ANNO LXXII — Quarta-feira — 16 de Setembro de 1896 — NUMERO 209

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Setembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde, recebido na Estação as 11 horas da noite.

Em Outubro proximo o Sr, general Glycerio vai percorrer os Estados do norte, desde a cidade da Victoria até a de Manáos, onde chegará antes do dia da eleição.

— Em consequencia de sua excursao, ficará o Sr. Dr. Porciuncula substituindo-o como *leader* da maioria da Camara.

— Visitam hoje os officiaes argentinos a Escola de Medicina, que os acolherá com festas demonstrativas de prazer que traz á Escola a honrosa visita dos distinctos marinheiros.

O commandante da esquadra argentina offerece hoje um jantar á imprensa fluminense.

A esquadra argentina segue amanhã em direcção á Santa Catharina.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro, á 1 hora e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 5 horas e 50 minutos e entregue as 6 horas da tarde.

Partio hoje a esquadra argentina, acompanhada até a barra por lanchas e barcos com musicas, saudando-a.

— O partido nacional offereceu ao commandante da esquadra rica bandeira argentina

— Diversos Bancos extrangeiros receberam cartas anonymas, ameaçando-os de serem destruidos pela dynamite, si o cambio não subisse á 11.

A policia vigia os edificios em que funccionam os referidos estabelecimentos.

— A Camara votou a manutenção do Arsenal de Marinha desse Estado.

Igual resultado afinal terá a suppressão pretendida do de guerra do mesmo Estado.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro, as 5 horas e 55 minutos da tarde, recebido na Estação as 8 horas da noite e entregue as 8 horas e 15 minutos.

Corre o boato que será substituido na pasta da industria e viação o Sr. Antonio Olyntho pelo Sr. Paula Ramos.

—A commissão de orçamento adoptou a idéa de autorisar o governo a fazer operações de credito por meio de emissão de papel.

— Foi exonerado do cargo de juiz seccional do Estado do Rio Grande do Norte o Dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos.

— Enfermou o general Vasques ministro da guerra.

— O meeting popular dirigio hoje telegrammas de felicitações ao Chili e á Republica Argentina.

Terá logar em S. Paulo, em 1897, o 4.º congresso medico promovido pela Faculdade de Medicina desta capital.

— A taxa cambial oscilla entre 8 11|16 e 9.

Londres, 15 de Setembro.

A policia descobrio um attentado anarchista planejado contra o Czar.

Fizeram-se diversas prisões.

Havana, 15 de Setembro.

O general Weyler mandou fuzilar a 51 cubanos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1896

Revolução de Cuba

Interminavel parece tornar-se a revolução cubana, a medida que o ataque avigora-se, e os meios de sustental-o, com efficacia são empregados, a resistencia prolonga-se, systematisa-se, e toma desenvolvimento.

Parecia que a fatiga viria dominar os revolucionarios, a falta de recursos subjugal-os, emquanto que o adversario que ha longos annos repousava das luctas de outr'ora, dispondo de grandes forças militares, de valor, e pertinacia nos seus designios, ainda os mais caprichosos, não sentiria, ao menos, um momento de cansaço, encontrando sempre novos recursos, novos elementos de força para sahir-se vantajosamente da empresa que impoz-se de submetter esta resistencia terrivel, mas que finalmente deveria ter um limite.

Mas este limite tem-se tornado, e vae-se tornando indefinido, o ataque e a defesa prolongam-se, e os resultados colhidos pelos atacantes reduzem-se á muito menos do que se poderia esperar.

O general Weyler que havia accusado Martinez, seu predecessor, de ter dado má direcção á campanha, estabeleceu um plano com o qual em pouco tempo dizia terminal-a.

Novos reforços continuadamente têm sido remettidos da Hespanha, não só para cobrir os claros feitos no exercito pelos combates, e ainda mais pela epidemia de febres que dizimam os soldados recem-chegados, como tambem para augmental-o; a esquadra hespanhola veio prestar ainda o seu contingente para reduzir a ilha aos seus proprios recursos, impedindo qualquer contrabando de guerra; nada d'isto teve o effeito de desorganisar a revolução, enfraquecel-a, ou, ao menes, deixal-a morrer por inanição, quando para isso não fosse bastante o ferro e o fogo, e os resultados das multiplas batalhas que se ferissem para a debellação completa do inimigo.

Já os sacrificios feitos pela Hespanha vão-se-lhe tornando bem sensiveis; as grandes despezas que multiplicam-se por tempo tão prolongado, cada vez mais avultando, os rendimentos com que a ilha conflagrada concorria para o thesouro da Hespanha, reduzidos consideravelmente, ou para melhor dizer inutilisados, já fazem comprehender a Hespanha que tem-lhe custado bem caro, e mais ainda ha de custar-lhe, a victoria que tanto almeja, e pela qual muito já tem sacrificado, sem abalar-se a certesa de muito ter que proseguir n'este escabroso caminho.

O general Weyler conseguio estender as suas numerosas tropas em toda a estensão oriental da ilha, formando uma immensa linha de combatentes, que dominando todas as cidades do litoral, obriga aos revolucionarios á concentrarem se no interior do paiz, onde fortificam-se e abrigam-se em todas as posições defensaveis ao seu alcance, e como columnas volantes percorrem todo o territorio de norte a sul, e muitas vezes accommettendo galhardamente a rectaguarda do inimigo, em repetidas escaramuças, e destruidoras surpresas.

O que é admiravel, é que a fome não os surprehenda, e o circulo de ferro que os envolve, não os faça succumbir.

A experiencia vae convencendo que todos os meios suggeridos pela arte militar, se é que forão rigorosamente postos em execução, têm sido de quasi nenhum valor.

Parece incrivel o que está se observando alli, e sem um outro exercito de combate que persiga os revolucionarios em todas as direcções, isolando as columnas revolucionarias mesmo no centro do paiz, estabelecendo rigoroso bloqueio em torno de todo o litoral, parece que a Hespanha não obterá a submissão da ilha.

A necessidade de duplicar o exercito em operações, resulta da impotencia em que este tem-se achado, de conseguir qualquer resultado, senão definitivo, ao menos, que importasse o quasi aniquilamento do inimigo, ou que viesse consideravelmente enfraquecel-o, fazendo-o depois morrer por inanição.

Com os meios até hoje empregados, pouco terreno tem a Hespanha conquistado, conseguindo apenas manter uma especie de assedio que promette prolongar-se por tempo indefinido.

A producção prodigiosa do assucar em Cuba, que constitue a sua riqueza, foi extraordinariamente reduzida a menos de uma quarta parte.

A devastação tudo cobriu e anniquilou; por toda a parte a mão da negra calamidade estende-se levando o exterminio e a morte; a vida, a propriedade sem segurança e garantia, o trabalho sem organisação os interesses oppostos do ataque e da defeza tudo inutilisa.

E' uma consequencia do regimen das nações pouco affeitas a attenderem as conveniencias, que o systhema colonisador adiantado e liberal estabelecem.

As colonias têm um desenvolvimento natural, e é preciso que o tenham para d'ellas tirar maior utilidade o Estado á que pertencem. Este desenvolvimento pede uma organisação para a qual o novo corpo social tende inevitavelmente. Conceder-lhe o serf government, ou a autonomia, tanto quanto for compativel com esta subordinação necessitada pela sua categoria de colonia, é retardar o reclamo imperioso da sua independencia. O regimen liberal applicado pela Inglaterra, tem-na tornado nação essencialmente colonisadora.

E assim tem conseguido manter um certo espirito de fraternidade entre ella e as suas colonias, evitando o exaspero que pode leva las a quererem sacudir o jugo.

Prompta a fazer concessões, ella prefere esta conducta, á affogar no sangue os impetos revolucionarios.

Os Estados Unidos, quando colonia, tinham um governo o mais liberal, e a sua organisação actual teve os seus rudimentos no modo pelo qual estava constituido a antiga colonia, e isso muito concorreu para que elles florescessem.

Não assim o systhema opposto ao saxonio, ou dos povos latinos.

Para estes a colonia é uma simples fazenda, uma propriedade da qual a metropole tem o exclusivo usufructo, exige o mais pesado tributo, e para obte-lo, não ha genero de oppressão ante o qual recue; e quando encontra resistencia, jamais resolve-se a fazer qualquer concessão. Pelo contrario, começa-se a pensar que medidas de rigor fazem-se precisas. E' o systema hespanhol, e de outras nações que caracterisam-se pela indole despotica.

Mas tambem ha uma rasão determinante d'este systhema, é que as colonias dos paizes a que nos referimos, são por sua vez infensas ao regimen de liberdade.

Onde faltam condições naturaes, inherentes ao regimen liberal, o despotismo ha de sempre imperar. Então os extremos tornam-se necessarios e fataes.

E eis ahi as scenas sanguinolentas e terriveis como as de Cuba.

O futuro Presidente dos Estados Unidos, si for Max-Kinley, cuja candidatura tem todas as probabilidades de successo, não guardará, como é muito conjecturavel, as conveniencias que a reserva, ou a neutralidade, impõem aos Estados em questões desta natureza, e provavelmente romperá o véo com o qual tem-se até hoje encoberto a protecção dos Estados Unidos á ilha de Cuba, que, a ser salva pela sua intervenção, virá tornar-se um feudo ou outra colonia d'aquelle paiz, ainda que melhor favorecida.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do Governador do Estado do dia 14 de Setembro de 1896

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Pedro Celestino da Rocha, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Aguarde a decisão da appellação que interpoz.

João Bezerra de Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

João Bezerra de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

José Peixoto de Souza, soldado da 4.ª companhia do 1.º batalhão estadoal, pedindo permissão para dar em seu lugar um substituto idoneo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.

Manoel Lopes da Paz, professor publico estadoal da cidade de Iguarassú, pedindo pagamento da quantia de cem mil réis, para seu primeiro estabelecimento.—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Sezino dos Santos Bezerra, professor publico da cidade do Rio Formoso, pedindo pagamento da importancia a que tem direito para seu primeiro estabelecimento. — Como requer.

Antonia Marcia de Souza, professora publica da cadeira do povoado Primavera do Municipio de Amaragy, pedindo pagamento da quantia de cem mil réis, de accordo com o art. 174, do Regulamento vigente. — Indeferido, visto que a peticionaria foi conservada na cadeira em que se achava.

Abaixo assignados, lentes do Instituto Benjamin Constant, pedindo pagamento de seus vencimentos integraes desde 15 de Julho do corrente anno, dia em que foi publicada a lei estadoal n. 184, art. 5.º, n. 10, § unico até 30 do referido mez de Junho, em que deixaram as respectivas substituições. — Indeferido. A disposição do art. 5.º § unico da lei n. 184 do corrente anno, mandando pagar vencimentos integraes, só póde referir-se a professores estranhos ao Instituto, porquanto exceptua o dispositivo do art. 2º da lei n 1497, em virtude do qual os lentes só podem ter a gratificação do substituido.

Tude Guedes de Mello, professora publica da cadeira de instrucção primaria da cidade de Itambé, pedindo pagamento de ajuda de custo. —Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Leopoldina Amelia do Rego Barros, ex professora do Municipio de Bom-Jardim, recorrendo do despacho do Prefeito daquelle Municipio.—Informe o Prefeito do Municipio de Bom-Jardim.

O porteiro,
C. Moraes.

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.º semestre de 1896.

(Continuação do n. 208)

Para occorrer a essa despesa, forneceu o Thesoureiro do Estado a quantia de 249:205$896, sendo 242:000$000 de subsidio e 7:205$896 arrecadados na Thesouraria da Escola de emolumentos, sellos, etc.—O resto da quantia (38:178$671) foi supprida com as rendas proprias do estabelecimento.

A despesa acima mencionada acha-se aggravada com os adiantamentos a plantadores de cannas para a usina, adiantamentos que montam a 7:920$800.

A especificação da despesa consta da tabella junto, que a explica sufficientemente.

Resumindo a receita e a despesa no 2.º semestre de 1895, cujas contas apresentei em meu anterior relatorio, e as do 1.º semestre de 1896, temos o seguinte para o exercicio inteiro (12 mezes):

Receita:	
Subsidio do Thesouro . .	242:000$000
Emolumentos, sello, etc. .	9:679$829
Renda do estabelecimento .	57:391$834
Fornecimento do Correspondente	131:000$000
Emprestimo do Banco Popular	189:507$260
Rs.	629:578$923
Despesa:	
Empregados, professor e profissionaes	176:990$950
Operarios	188:319$510
Contas de cannas . .	28:562$592
Adiantamentos a lavradores (cannas)	22:912$890
Dividas antigas (administração antiga)	23:724$050
Despesa na propriedade de Barra da Jangada	8:685$057
Despesa na propriedade S. Benedicto.	14:338$570
Despesa nas fazendas de gado	2:607$340
Peculios e pensões . . .	2:080$090
Compra de generos e materiaes	161:357$874
Rs. . .	629:578$923

Se deduzirmos da despesa as importancias das dividas anteriores á minha administração e das pensões e peculios, fica a despesa reduzida a 603:774$783, que, pela deducção das dividas de lavradores por adiantamentos de dinheiro para a safra, na importancia de 13:964$813, se reduz ainda a 589:809$970.

D'ahi se deduz que a despesa media mensal importou em 49:150$830, que comprehende: os ordenados de todos os funccionarios (chefes de serviços, professores, mestres de officinas etc.), os salarios dos operarios empregados nos serviços do Internato, da usina, da via-ferrea, da lavoura, da construcção de edificios; as importancias de cannas compradas para a moagem, de generos para a alimentação dos alumnos e alguns empregados, de fazendas para vestimenta e cabedal para calçado de alumnos, de materiaes de construcção, de materiaes para a usina e via-ferrea, de ferragens e machinismos, etc., etc.

Tendo encontrado o estabelecimento em pessimas condições, precisei fazer trabalhos consideraveis de reparos e melhoramentos; agora que já se acha elle em boas condições, quasi totalmente remontado, espero que a despesa diminu rá muito, ao mesmo tempo que as rendas proprias da usina e da distillação augmentarão em larga escala.

E desse modo diminuirá muito o fornecimento de dinheiro pelo Thesouro do Estado. Até agora esse fornecimento constou de:

Subsidios no exercicio de 1894 a 1895	60:000$000
Subsidios no exercicio de 1895 a 1896	251:679$829
Pagamento do emprestimo do Banco Popular	204:800$000
Rs.	516:479$829

D'essa quantia é preciso descontar:

Subvenção do Governo Federal	20:000$000
Dinheiro recolhido pelo Correspondente	57:548$840
Dinheiro a recolher pelo Correspondente	68:162$560
Importancia do 5.º do addicional do orçamento . . .	170:000$000
Prestação da S. Casa (20 mezes a 2:400$000)	48:000$000
Rs.	363:711$400

Fica, pois, o fornecimento do Thesouro, reduzido a 152:768$429 em 14 (quatorze) mezes, o que corresponde a 10:912$030 ou, em numero redondo, 11:000$000 por mez.

Em 20 de Maio teve logar a liquidação do emprestimo contrahido com o Banco Popular, tendo sido recolhidas ao Thesouro as apolices para esse fim emittidas em nome da Usina annexa a Escola.

ALIMENTAÇÃO. —A despesa com a alimentação dos alumnos, de empregados e visitantes, importou em 38:173$936 no exercicio, assim descriminado:

2.º semestre de 1895 . . .	18:871$611
1.º » » 1896 . . .	19:302$325
Rs.	38:173$936

O que corresponde a uma media mensal de 3:181$161 —N'essa importancia estão incluidos os valores de certos generos (assucar, farinha de mandioca, feijão e milho) produzidos no estabelecimento e avaliados pelos preços no mercado.— Tambem a carne verde é do mesmo modo incluida, embora seu custo real seja muito menor, visto que compramos as rezes em pé. Falta incluir n'ella a importancia de salarios do pessoal empregado no serviço de cosinha e refeitorio, mas essa importancia equivale á que pagam varios empregados que, não tendo casa propria ainda, recebem alimentação no estabelecimento, mediante o pagamento de uma modica pensão.

No semestre de Janeiro a Junho ultimo, deram-se 65:835 refeições (3 por dia) a alumnos, 17.297 a empregados e 1.959 a hospedes; isso correspondente a alimentação de 120 alumnos, 30 empregados (dos quaes 7 pagam) e 3 visitantes por dia, ao todo 153 pessoas.

Custou, pois, a alimentação por dia e por pessoa $693 reis.

Incluo em annexo tambem a conta corrente do Correspondente no Recife, a qual menciona todas as transacções realisadas entre a Escola e o mesmo Correspondente.

Escola Industrial Frei Caneca

MOVIMENTO DA CAIXA

MEZES	Entradas	Sahidas
Saldo de Dezembro de 1895.	1:593$352	—
» » Janeiro » 1896.	39:716$032	37:590$339
» » Fevereiro » » .	78:488$270	47:702$856
» » Março » » .	23:672$366	51:039$142
» » Abril » » .	52:317$432	49:658$792
» » Maio » » .	38:740$250	45:760$921
» » Junho » » .	66:135$836	55:632$189
Saldo para Julho de 1896.	—	13:278$969
Somma	300:663$538	300:663$538

PROVENIENCIA DAS ENTRADAS

Saldo de Dezembro de 1895	1:593$352
Do Thesouro	242:000$000
Do Banco Popular	775$460
Do Correspondente	25:000$000
Da Arrecadação de rendas	31:294$726
Rs	300:663$538

Escola Industrial Frei Caneca

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA PELA CAIXA

1896

ESPECIFICAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Subsidio do Thesouro.	15.000$000	75.000$000	15.000$000	45.000$000	32.000$000	60.000$000	242 000$000
Emolumentos, sellos, etc. . . .	427$965	481$576	508$976	749$132	1.826$564	3.211$263	7.205$896
Emprestimo do Banco Popular. .	775$460	$	$	$	$	$	775$460
Fornecimento do Correspondente.	20 000$000	$	5.000$000	$	$	$	25.000$000
Vendas de Assucar.	1.768$950	2.150$000	970$000	5.157$100	833$300	$	10 879$350
Idem de mel.	$	$	360$000	$	$	$	360$000
Idem de aguardente	$	$	$	613$400	1.851$500	1 082$300	3.547$200
Renda do Almoxarifado. . . .	424$830	679$775	1.279$590	532$200	1.002$136	1 267$993	5 186$524
Idem das officinas.	53$000	65$000	5$000	128$000	46$500	194$500	492$000
Idem da botica.	29$100	28$000	20$500	18$200	35$000	32$000	162$800
Pensões de alumnos.	$	$	$	63$000	$	100$000	163$000
Foros e alugueis.	649$000	$	150$000	$	1.073$750	47$140	1.919$890
Juros de acções.	506$000	$	$	$	$	$	506$000
Certidões, etc.	$	10$000	10$000	$	50$000	1$320	71$320
Venda de couros verdes. . . .	$	$	256$000	$	$	144$000	400$000
Peculio de alumnos.	$	1$000	$	5$400	1$000	2$400	9$800
Cofre de beneficencia.	81$727	72$919	112$300	51$600	20$500	52$500	390$946
Somma. . .	39.716$032	78.488$270	23 672$366	52.317$432	38.740$250	66.135$836	299.070$186

RESUMO

Saldo de Dezembro	1.593$352
Importancia da Caixa	299.070$186
Idem, conforme a conta Caixa	300.663$538

Demonstração da despeza pela «Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Ordenados . . .	14.732$332	14.888$804	15.195$846	14.834$079	13.705$367	26.528$183	99.884$611
Salarios	9.604$343	19.402$198	14.247$520	10.711$575	11 623$625	16.857$125	82.446$386
Pensões	110$000	110$000	110$000	110$000	170$000	170$000	780$000
Peculios	——	185$360	——	——	——	——	185$360
Compras de generos .	9.332$494	7.268$054	13.867$369	17.095$872	19.511$929	9.357$181	76.434$299
Compras de cannas .	2.821$200	5.026$240	7.227$907	4 657$266	——	——	19.732$613
Adiantamentos . .	990$000	820$800	390$000	2.250$000	750$000	2.720$000	7.920$800
Sommas. . .	37 590$369	47.702$856	51.039$142	49 658$792	45.760$921	55 632$489	287.384$569

OBSERVAÇÕES

Em Janeiro estam incluidos os salarios da 2.ª quinzena e os ordenados do mez de Dezembro; em Fevereiro os ordenados e salarios são os do mez de Janeiro; e assim por diante, até Junho, onde foram incluidas as folhas d'esse e do mez anterior.

Sob o nome de «Compras de generos» comprehende-se toda sorte de mercadorias compradas (alimenticios, ferragens, materiaes de construcção, combustivel, etc.).

Conta corrente do correspondente

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira

DEVE				HAVER			
1895 Maio		Saldo antigo . . .	1.668$230	1895 Maio		Compras e commissão . .	2.520$260
» Julho		Dinheiro que recebeo . .	22.656$340	» Junho		» » »	3.751$390
» Agosto		Idem idem	5.382$130	» Julho		» » »	15.368$880
» Outubro		Producto de assucar . .	14.742$310	» Agosto		» » »	3.145$980
» Novembro		Idem idem	51.622$950	» Setembro		» » »	85$000
» Dezembro		Idem idem	42.793$420	» Outubro		» » »	508$340
1896 Janeiro		Idem idem	45.716$610	» Novembro		» » »	70$830
» Fevereiro		Idem idem	57.233$250	» »		Dinheiro fornecido . . .	70.000$000
» Março		Idem idem	61.738$540	» Dezembro		Compras e commissão. . .	1.565$000
» Maio		Idem idem	6.394$020	» »		Dinheiro fornecido . . .	36.000$000
» Junho	30	Somma;	309.977$800	1896 Janeiro		Compras e commissão. . .	22.905$740
				» »		Dinheiro fornecido. . . .	20.000$000
				» Fevereiro		Compras e commissão. . .	3.344$980
				» »		Dinheiro fornecido . . .	5.000$000
				» »		Dinheiro recolhido ao Thesouro	57.548$840
				» Junho	30	Saldo que deve	68.162$560
						Somma. . . .	309.977$180
		RESUMO				RESUMO	
		Saldo anterior . . .	1.668$230			Compras e commissões . .	53.266$400
		Dinheiro que recebeo . .	28.038$470			Dinheiro fornecido á Escola .	131.000$000
		Producto de vendas de assucar	280.271$100			» recolhido ao Thesouro	57 548$840
						Saldo em seu poder . . .	68.162$560
		Total	309.977$800			Total	309.977$800

Escola Industrial Frei Caneca

RELAÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES

DEVEDORES

Lavradores (adiantamentos . . .		12:664$813
Companhia Pernambucana (acções.		10.0000000
Fornecedor—José Dias da Silva . .		4.885$905
	Rs.	27.550$718

CREDORES

Recife Draynage Companhia . . .		2.762$500
Cofre de beneficencia		7.635$147
Peculio de alumnos		5.172$700
	Rs.	15.570$347

Escola Industrial Frei Caneca

DESPEZA COM O PESSOAL OPERARIO
EXERCICIO DE 1895 A 1896

ORERARIOS:

Serviço de asseio, refertorio, illuminação e officinas do Internato . .	10.485$690
Construcção de edificios	26.284$132
Usina moagem	23.851$335
« apontamentos	10.497$735
Officina de serralheiros (annexo á Usina	13.009$140
» » carpinas (» » »)	3.624$205
Distillação	4.474$470
Serraria	623$380

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Setembro de 1896.

Agripino Tayrso Nogueira Lima, 2.º official da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saude.—Sim, com ordenado.

João Baptista Perez y Perez, pedindo para retirar a quantia de 200$000, que depositou na Thesouraria da 3.ª Directoria desta Secretaria como garantia de seu contracto. —Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Rodrigues da Moura, pedindo para levantar duas apolices de um conto de réis cada uma que depositou no Thesouro do Estado em favor de Nahum Jovino da Fonseca.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Lavouras (plantio, cultivo e colheita) .	32.551$728
Corte e conducção de lenha . . .	10.783$185
Via-ferrea (trafego e conservação .	46.684$855
Diversos serviços (concertos de casas, limpas dos rios	5.449$655
	188.319$510
FUNCCIONARIOS:	
Administração	53 855$190
Ensino	64.674$158
Profissionaes	58.461$602
Somma	176.990$950

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª Secção — *Usinas*

PESSOAL EMPREGADO NA MOAGEM

1 ESTEIRA;			
1 Cabo	2$500	2$500	
15 Trabalhadores	1$600	24$000	
2) MOENDA			26$500
1 Brequista	1$800	1$800	
1 Ajudante	1$600	1$600	
2 Bagaceiros	1$800	3$600	
1 Peneirador	1$200	1$200	
1 Servente de limpesa . . .	1$200	1$200	
1 Machinista	2$500	2$500	
3) CALDEIRAS:			11$900
1 Cabo	3$000	3$000	
3 Foguistas	2$200	6$600	
3 Serventes	1$700	5$100	
1 Machinista (bomba de alimentação)	1$500	1$500	
4) DEFECADORES CLARIFICADORES FILTROS E CACHAÇA:			16$200
10 Trabalhadores	1$800	18$000	
5) TRIPLICE EFFEITO E VACUO:			18$000
1 Trabalhador	1$800	1$800	
1 Mestre de assucar	10$000	10$000	
1 Servente (bomba de mel) . .	1$600	1$600	
6) MACHINAS FIXAS:			13$400
2 Machinistas	2$000	4$000	
7) TURBINAS:			4$000
1 Cabo	3$000	3$000	
3 Trabalhdaores	1$600	4$800	
2 Tanqueiros	1$600	3$200	
1 Servente (carregador) . . .	1$500	1$500	
8) ARMAZEM:			12$500
1 Armazenista (escripturario . . .	5$000	5$000	
1 Ajudante	3$000	3$000	
4 Serventes	1$600	6$400	
9) ASSEIO E ILLUMINAÇÃO:			14$400
2 Serventes	2$000	4$000	
10) VIGIA DA NOITE:			4$000
1 Vigia	3$000	3$000	
			3$000
		Rs.	123$900

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO — USINA

Contas de fornecimento de cannas

Safra de 1895 a 1896

N.	NOMES	Carros	Peso	Importancia
1	Orquizio José	2 ½	4.283	39$347
2	Firmino Pereira	144	92.521	951$916
3	Hilario Vicente	12	15.798	142$382
4	Paulino Vicente	87 ½	125 799	1.188$213
5	Sebastião de Araujo . . .	37 ½	60.568	612$603
6	João Antonio da Silva . .	24	37.079	341$111
7	Manoel Zefirino	112 ½	158 608	1.453$072
8	Antonio João	14	17 452	160$468
9	Manoel Alves	3	4 932	45$188
10	Bernadino de Senna . . .	126	186.502	1.615$558
11	Manoel Calado	1 ½	1.650	14$650
12	Grigorio José	7	8.319	76$471
13	Innocencio José da Silva .	5	15.448	139$32
14	Joaquim Estevão	5	6.594	59$346
15	Manoel Amancio	20 ½	26.575	266$375
16	Balbino José	28 ½	44.430	353$664
17	José Rufino	109	147 886	1.330$974
18	Dr. Efrain	53	210.837	2.243$550
19	Manoel Bernardo	28	35.049	322$421
20	Constantino Cavalcante . .	94	138.649	1.217$341
21	Manoel Domingos	23	28.174	258$936
22	Amaro Paquevira	5 ½	7.937	72.833
23	José Francisco	17	25.812	232$308
24	Manoel Thomaz	25	35.052	315$468
25	Francisco de Souza Guerra .	228	310.921	2.878$491
26	Lucas José	97	141.469	1.309$621
27	Manoel Moraes	43 ½	61.936	599$441
28	Joaquim Calado	110 ½	145 644	1.339$796
29	Simplicio Pereira	42 ½	57.868	533$212
30	Manoel Pedro	45	63.620	608$148
31	Manoel Gomes	6	9.301	94$810
32	João Francisco	21	31.697	253$576
33	Justino José	58	87.227	697$816
34	Dr. Efrain	10	37.594	395$710
35	Venancio José	4	7.047	71$870
36	David José d'Amorim . . .	28 ½	47 469	484$090
37	Luiz França	2	2.979	27$211
38	Antonio Leite	4	6.454	59$286
39	Francisco Ignacio da Rocha	10	14.860	151$400
40	Antonio Apolonio	30	43.225	390$165
41	Florencio Cavalcante . . .	8	11.325	113$250
42	Firmino Corrêa	5	7.276	74$160
43	Luiz Biggio	52	74.928	674$352
44	José Monteiro	45	61.890	661$700
45	Francisco Vieira de Carvalho	42	138.907	1.577$883
46	Manoel Rodrigues	4 ½	5 5722	64$878
47	Joaquim Leite	88	15.111	1.277$510
48	João Quirino	19 ½	29.615	272$335
49	Joaquim Ignacio	7	23.840	274$160
50	João Fernandes Marques .	56	204.813	2 296$423
51	Antonio Estevão	3	7 967	91.620
52	Manoel Ignacio	16	57.798	661$206
53	Manoel Urbano	1 ½	2 353	27$459
54	Manoel Francisco Teixeira .	19	66 902	765$780
55	Antonio Tavares	10 ½	37.819	340$271
56	Amaro Nunes	1 ½	6.056	69.640
57	João Bezerra Chaves . . .	45	168.652	1.852$500
58	Idalina Nunes Ribeiro . .	50	74.486	813$967
59	Dr. Sá Pereira	19	72 006	828$060
60	Feliciano Lins	9	28.310	315$020
61	Bellarmino de S. Anna . .	30 ½	42.011	491$520
62	Luiz Nunes	4	10.347	108$640
	Total	2 261	3.766$249	37.031$234
	Cannas fornecidas por c/ debitos			
1	Simplicio Pereira	5	7 241	66$569
2	Manoel Ignacio Fagundes .	31	41.908	385$372
3	Sebastião de Araujo . . .	1	589	6$773
4	Luiz Monteiro	6	7 721	90$191
5	Jorge José	17 ½	26.910	259$479
6	José Dias da Silva . . .		652.242	6.519$565
			736.611	7.319$949

(*Continúa*).

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 196—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A ordem do delegado do 1· districto da capital, Manoel Joaquim de Medeiros e José Quirino, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Pereira da Silva, Maria Leocadia da Conceição, Maria Capitulina da Annunciação e Joanna Maria de Almeida, como desordeiros

A' ordem do subdelegado do 2· districto da freguezia da Boa Vista, Pedro Liberato Correia da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 3· districto da freguezia da Graça, Marcos Moreira Durval, como desordeiro.

—Communicou-me o delegado de policia do municipio de Palmares em officio de 10 corrente mez que no dia 8 as 6 1|2 horas da tarde em terras do engenho Humaytá, os individuos de nomes Pedro de tal e Tiburtino Luduvico dos Santos travaram renhida lucta da qual resultou fallecer immediatamente o primeiro e momentos depois o ultimo.

— Em officio datado de 7 do fluente communicou-me o juiz districtal de Palmeira do municipio de Canhotinho que no dia 31 de Agosto ultimo no sitio denominado Páo Ferro daquelle districto Porfirio Nunes em companhia de dois individuos desconnecidos vibrou 8 punhaladas em João Soares da Silva que falleceu instantaneamente.

Contra os criminosos procede aquella autoridade as necessarias diligencias, afim de captural-os.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Ingazeira que no dia 23 de Agosto proximo passado fez capturar e recolher á respectiva cadeia o individuo de nome Ricardo Pereira da Silva, como criminoso de morte na municipio de Gravatá.

— Communicou-me hoje o capitão Antonio da Costa Monteiro que rondou hontem a guarnição e patrulhas da cidade, encontrando á 1 hora da manhã gravemente ferida por seu proprio marido José Joaquim de Sant'Anna, a mulher de nome Vilatina Ressulina da Costa, que foi áquella mesma hora recolhida para o hospital Pedro II, não effectuando a prisão do criminoso por se ter elle evadido.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

—

Secção 2ª.—N. 197.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Antonia Francisca e Alexandrina de tal, como alienadas até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 1· districto da capital, Salustiano José da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Torre, Francisco Antonio dos Santos, como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal.

A' ordem do subdelegado do 3· districto da freguezia da Graça, Arthur Antonio Soares, conhecido por Arthur Goiaba, como desordeiro.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do 1· districto do Poço da Panella, Manoel Francisco das Chagas, por disturbios.

— Communicou-me hoje o tenente Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, que rondou hontem a guarnição e patrulhas da cidade não encontrando facto algum digno de menção.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

——

Secção 2ª. N. 198. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome João Pedro, á ordem do subdelegado da freguezia o Recife, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

Em officio de 10 do fluente communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, que no dia 3 no engenho Tabocas, do mesmo municipio, os individuos Pedro Macambira, conhecido por Pedro Balão, e Manoel Gonçalo, vulgo Manoel Bruno, travaram renhida luta da qual resultou fallecer o primeiro e sahir gravemente ferido o ultimo.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, procede as deligencias que o caso exige.

Communicou-me a mesma autoridade que no dia 6 tambem deste mez, no lugar denominado Feijão, os individuos José Vermelho e Eloy de tal travaram luta da qual resultou fallecer áquelle.

Contra o criminoso, que evadiu-se, procede aquella autoridade, as deligencias afim de capturalo.

Em data de 11 do corrente mez, communicou-me o delegado de policia do municipio de Cannotinho, que no dia 10, á noite, fez capturar o individuo de nome Avelino de Mello, como criminoso de morte no municipio de Agua Preta.

Foram remettidas hoje ao 1· promotor publico da capital, as deligencias procedidas contra Francisco Paulo de Carvalho relativamente a jogos de bichos.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguintes autoridades policiaes do municipio de Ingazeira.

Alferes Izidio Gomes de Sá, no dia 24 de Agosto ultimo, como delegado.

O tenente Joaquim Alves de Freitas no dia 25 do mesmo mez, como subdelegado do 4º districto e o cidadão Manoel Cavalcante de Brito, no dia 29 tambem daquelle mez, como subdelegado do 2. districto.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio P. da S. Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 15 de Setembro de 1896

Coronel Eloy Belchior de C. Barros, Joaquim M. de Siqueira, prefeito de Leopoldina, Valeriano Neves & C., Matheus Eugenio Peixoto e José Cordeiro Cavalcante.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Francisco Nunes Monteiro.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos de Goyanna.

Manoel Marianno Feitosa e outro.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos de Tacaratú.

Oliveira Bento & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. João Berardo da Cunha.—Ao porteiro para entregar.

Barbosa Fonceca & C., Francisco Gomes, José Ricardo da Costa, José Augusto da C. Figueiredo, Silva Fernandes & C., Silveira Pinto & C., Theodoro Bentsen Filho, Vianuto de Souza Raul e Santos & C.—Ao Sr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Olympio Pereira da Silva Guimarães e Joaquim Fernandes & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Medeiros Vereda & C., Cincleto Americo dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Soares F. de Oliveira, Albino Narciso Maia, Companhia Calcarea, Maria Josephina V. da Costa, Maria Julia M. Lopes e Maria Magdalena da Natividade.—Informe o Sr. subdirector da contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei estabelecendo as tarifas de entrada de materiaes destinados ás estradas de ferro, bem como, depois de curta discussão, adoptou definitivamente o projecto, que tem por objecto proteger a industria metallurgica nacional.

E ainda no dia 7 do corrente resolveu prorogar as suas sessões *sine die*.

— Reuniram-se em Valladolid todos os deputados provinciaes, e decidiram dirigir uma circular aos povos de que são representantes, pedindo-lhes que abrissem subscripções municipaes e particulares, afim de angariarem meios para acudir á miseria em que ficaram muitos habitantes de Rueda, em consequencia da espantosa catastrophe de que foram victimas.

A rainha regente subscreveu em 10,000 pesetas.

— O circulo mercantil convocou para uma reunião todos os commerciantes, afim de invocar o seu auxilio em prol dos desgraçados habitantes de Rueda. Por todo o districto e fóra d'elle mesmo, organisam-se varias commissões para promover espectaculos tauromachicos, festivaes de toda a ordem, recitas de gala, cujo producto reverterá a favor dos mesmos habitantes.

Toma a imprensa parte muito activa n'estas festas de caridade. Os jornalistas promoverão entre si uma subscripção.

As sociedades cyclistas realizarão *records* no velodromo, e os officiaes da academia de cavallaria uma *kermesse*.

A *Cruz Vermelha* enviou a Rueda um seu delegado para distribuir 8,000 pesetas, bastantes mantas e roupas. Importantes casas de commercio tambem têm enviado representante com remessas de objectos, de vestuario e roupas de cama.

O *Casino venatorio* vai mandar construir á sua custa tres habitações para operarios. A commissão de Vitoria enviou um dos seus vogaes a Rueda para distribuir dinheiro.

O *Heraldo*, de Madrid, informa que um saltimbanco portuguez, chamado Martinho Medo, praticára actos do maior heroismo, sendo visto nos sitios onde o fogo era mais intenso, não descançando um momento, até que cahio prostrado de fome e de fadiga.

Os habitantes de Rueda mostram-se-lhe muito gratos.

— O arrendamento do fabrico do sal converte-se no augmento de 50 centesimos de *pesetas* por habitante.

O imposto actual é de 25 centesimos.

Esperava-se que fosse approvado o artigo da venda do sal, declarando-se livre.

— Ha communicações em Madrid no sentido de que, nas provincias bascas, está reinando séria agitação promovida pelos carlistas, receiando-se um levante armado, tal é a excitação que revela esse partido.

As autoridades estão vigilantes e já tomaram todas as providencias para suffocar qualquer movimento que possa surgir.

Continúa, no entretanto, em varios pontos do reino, levando tudo a crer que os carlistas projectam um movimento revolucionario, que pode rebentar a cada momento.

Sabe-se que os revolucionarios se acham preparados militarmente; mas o governo, por sua vez, está agindo no sentido de evitar que o movimento chegue a manifestar-se.

— Proseguindo no inquerito que abrio por occasião do attentado anarchista que tantas victimas fez ha tempos na rua Nuevos Cambios entre as pessoas que acompanhavam a procissão de *Corpus Christi*, em Barcelona, a policia acaba de descobrir todos os detalhes da combinação que deu origem a esse attentado.

O autor do crime tremendo, que lançou a bomba de dynamite homicidia, é o francez Asberi.

Setenta de seus cumplices anarchistas, todos presos, já confessaram não só a exactidão dos detalhes de que está de posse a policia, como a culpabilidade do referido Asberi.

— O Sr. Sagasta tornou a fallar em Avila, ácerca da politica interna.

Como o Sr. Cánovas del Castillo, disse que receiava conflicto com os Estados-Unidos, se em breve prazo não fôr vencida a insurreição de Cuba.

Não acredita nas allianças, nem com a França, nem com a Russia, nem com a Inglaterra. Julga insufficiente o emprestimo de 500 milhões de pesetas.

Entende que devem approvar-se os projectos do Governo, mas que a minoria compre, em todo o caso, protestar.

— Diz-se com referencia a noticia de S. Sebastião, que o Sr. Trylor, Ministro dos Estados-Unidos, conferenciou duas horas com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, conversação, que versou ácerca da acção collectiva das nações européas na politica americana, por causa da proclamação do Presidente Cleveland.

— O general Pando, que acaba de voltar de Cuba, foi recebido em audiencia pela rainha regente D. Maria Christina, a quem disse considerar sufficiente para esmagar os insurrectos cubanos o reforço de 40,000 homens de todas as armas, parte dos quaes já embarcaram para a grande Antilha, devendo o restante seguir viagem até o dia 15 do corrente.

O general Pando é de opinião que os Estados-Unidos da America não se arriscarão a uma guerra com a Hespanha, para proteger directamente os rebeldes, por isso que uma tal guerra muito prejudicaria os interesses do commercio e da industria norte-americana.

— Foram enthusiasticamente acclamadas pela multidão as tropas hespanholas que embarcaram a 4 do corrente com destino a ilha de Cuba.

Os soldados corresponderam ás acclamações populares erguendo calorosos vivas á Hespanha.

A Companhia Transatlantica obriga-se a transportar á Cuba 40,000 homens no 1º de Outubro proximo.

— Os cruzadores, que a casa de Glasgow vai construir por conta do Governo são de 11,000 toneladas cada um, é de 36 caldeiras tubulares, iguaes ao typo e condições dos melhores cruzadores da marinha de guerra ingleza.

— Sabe-se que os guerrilhas em Cuba continuam a incendiar as propriedades nas provincias de Havana e de Matanzas.

— Rebentou uma nova revolta em Manilha.

As autoridades militares proclamaram o estado de sitio, tendo resolvido o governo central enviar um cruzador para Manilha, d'onde noticiam que 2,500 insurrectos atacaram as forças legaes, travando-se vivo combate, no qual perderam 60 homens e os hespanhoes tiveram seis mortos.

Os insurgentes tentaram tomar de assalto os fortes de Manilla, mas foram repellidos pelas tropas legaes, que lhes infligiram sérias perdas tendo elles por fim apoderarem-se daquella cidade.

O general Marin telegraphou de Porto Rico, pedindo a Cánovas de Castillo que lhe envie reforços para prevenir qualquer surpreza por parte dos insurgentes.

Naquella ilha, porém, reina completa paz, pelo menos por emquanto.

Todavia, corre o boato de que os insurrectos separatistas preparam um novo ataque contra Manilla, para o que estão concentrando grandes forças.

Tres noticias alarmantes produsio profunda e dolorosa impressão em toda a Hespanha.

O Governo resolveu que parte das forças preparadas para seguir para Cuba, desembarquem nas philippinas, afim de operarem alli contra os insurgentes.

Essas tropas devem desembarcar na ilha do Porto Rico.

— O «Imparcial» referindo-se aos ultimos despachos telegraphico recebidos em Madrid acerca da insurreição separatistas nas Philippinas, diz que ellas contém alguma cousa de inquietador para a Hespanha.

A *Epoca*, que é considerada como orgão de Canovas del Castillo, Presidente do Conselho, tambem se mostra apprehensiva, dizendo que os actuaes acontecimentos podem representar um terrivel presagio para o futuro.

O «Liberal» e os outros jornaes que se publicão nesta cidade, escrevem aproximadamente no mesmo sentido, não occultando nenhum delles os seus receios, quando se referem as novas difficuldades que vão assoberbar a Hespanha, que estando ja a lutar com enormes sacrifidos da guerra de Cuba, vai agora talvez ver-se tambem a braços com uma outra guerra, por igual longinqua e dispendiosa.

E é assim que a opinião publica continua fortemente impressionada, em toda a Hespanha, por motivo desses acontecimentos nas Philippinas.

Na Camara dos Deputados, os carlistas interpellarão o Governo sobre o assumpto, accusando o Sr. Canovas del Castillo de imprevidente, por isso que, na opinião dos mesmos deputados, se o chefe do Gabinete hespanhol estivesse vigilante e tivesse tomado as providencias que as circumstancias reclamavão, nenhum movimento revolucionario teria rebentado nas Philippinas.

Alguns jornaes da opposição censurão igualmente o Governo pelo alludido motivo, accrescentando que os preparativos revolucionarios dos separatistas, nas Philippinas, não erão segredo para ninguem, sendo conseguintemente facil impedir-lhes os manejos.

Um telegramma official recebido a 5 de Manilla pelo Governo, noticia que dous mil insurrectos separatistas se achão concentrados em Cavito, parecendo que com intenções de atacar novamente aquelle cidade.

O general Blanco y Arenas, Governador das Philippinas, conta repellir os insurgentes com grandes vantagens, caso elles levem a effeito essa tentativa de assalto.

Apezar da declaração do marechal Blanco y Arenas, de que não carecia de mais forças para suffocar o movimento revoltoso, são esperados a cada momento, em Manilla, reforços de tropas compostas de quatro mil homens, enviados da metropole.

O governador continua a usar da maior energia, tendo mandado fusilar quatro rebeldes e deportar duzentos, dentre os que ultimamente conseguio prender. Mas communicou-se ao governo que são, na sua maioria, pessoas notaveis os chefes insurrectos. De sorte que o Sr. Castellano, Ministro de Ultramar, interrogado sobre os successos das ilhas Philippinas, declarou que altos personagens, segundo communicações recebidas, tem sido presos em Manilha, como directamente compromettidos na revolução separatistas.

E espalha-se tambem em Madrid o boato de que varios subditos allemães estão comprometidos na revolução tendo-se descoberto contra elles provas muito graves.

— A situação das ilhas Philippinas não é boa, achando-se em poder dos insurrectos o interior, para onde o movimento tem-se estendido, occupando com numerosas guerrilhas Bulacan, Pampanga e Batangas.

Os hespanhoes aguardão a chegada de reforços, para irem atacar os revoltosos nas cidades do interior, onde elles se estão concentrando.

Tem-se dado no entretanto já differentes encontros, no interior do archipelago Philippino entre as forças legaes e os bandos insurrectos.

No combate occorrido proximo de Bulacan, em Baccore, os Hespanhoes tiverão tres homens feridos. Os insurrectos conseguiram levar consigo os seus feridos, deixando apenas no campo os mortos.

Telegrammas recebido em Madrid a 6 do corrente, referem que os revoltosos separatistas repellirão um ataque das forças legaes na estrada de Manilha e Cavite; o que levou o governador a enviar para alli reforços com a maior urgencia, e ainda porque descobrio-se uma combinação que tinha por fim entregar Cavite aos revoltosos durante a sahida da respectiva guarnição.

Os mesmos telegrammas accrescentão que Nuevacijó, que estava cercada pelos rebeldes, foi libertada.

— A' vista da importancia de que se revestem as ultimas noticias recebidas de Manilha, sabe-se que o Governo vai pedir ás Cortes credito illimitado para combater a revolta das ilhas Philippinas, da qual assegura-se haverem como chefes officiaes allemães.

França

A Camara rejeitara o imposto do rendimento, mas o Governo, accrescentou o Presidente do Conselho, nem por isso desiste, ou renuncia á reforma projectada.

— Chegaram a cidade de Marselha, a bordo do steamer «Gironde,» sete dos armenios que ultimamente penetraram no Banco Ottomano, sendo dalli desalojados pelas tropas turcas.

Asseguram elles que se haviam intrincheirado no alludido Banco, para escaparem á sanna dos fanaticos turcos, que pretendião assassinal-os, e bem assim para defender os haveres existentes naquella casa bancaria.

Foram recolhidos a uma prisão, assegurando-se que serão deportados para Nova-York, mas o Sultão reclama a sua immediata extradicção.

Os referidos fugitivos, que se acham refugiados em Marselha, enviaram uma petição ao Ministro do Interior, pedindo-lhe que não attenda o pedido de extradição que lhe dirigio o Sultão da Turquia, embora elle prometta garantir-lhes as vidas e a liberdade.

— O Presidente da Republica, que tem sido recebido com festivas acclamações em toda a sua excursão, visitou, no dia 13, Fougères, Mayenne e Laval.

Discursando em um banquete, que lhe foi offerecido nesta cidade, o Presidente da Republica chamou todos os francezes á concordia e a reunião, afim de que a França occupe na Europa o lugar que lhe compete.

A 14, chegou a Ruão, regressando a 15 a Pariz.

— No dia 14, no conselho do Elyseo, o Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros, annunciou que a Embaixada da Russia lhe fizera saber, «officialmente,» que o Czar viria a Pariz no principio do proximo mez de Outubro, e que o Czar e a Czarina, vindo da Inglaterra, desembarão em Cherburgo no dia 5, chegando a Pariz no dia 6 ao meio dia, ou pouco depois.

Annunciou, igualmente, o Sr. Hanotaux, que os Estados Unidos da America declararam officialmente tomar nota da annexação da ilha de Madagascar á França.

— Houve, em 16, uma reunião politica em Remiremont, que terminou por um banquete, no qual o Sr. Meline, Presidente do Conselho, brindou pela politica de conciliação, seguida entre os republicanos naquella localidade, que espera ver seguida em toda a França porque a França unida é invencivel, «e assim o mostraremos ao nosso hospede illustre, cuja visita firmará a união das duas poderosas nações.»

— Abrio-se no dia 17 a sessão dos Conselhos Geraes, menos no do senado, no meio do mais completo socego.

Na maioria ficaram reeleitas as antigas mesas.

No Conselho Geral dos Vosges, o Sr. Meline, Presidente do Conselho, fallando do projecto de reforma dos impostos directos, disse que o principio de reformas do Governo e alliviar a agricultura, é que o Governo manterá esse principio.

Para encontrar, porem, recursos afim de operar tal allivio, é que é necessaria a discussão.

Ordinariamente, o interesse que ella apresenta é unicamente o de abrir, atravez das férias parlamentares um curto intervallo em que deputados e senadores occupam-se um pouco da politica, para não perder o costume. Neste anno, porém, está de moda um grande assumpto, que vai tambem ser discutido nestas assembléas provincias, mais competentes ás vezes do que a Camara dos Deputados.

Trata-se da reforma dos impostos directos, questão que constitue o fundo da gestão dos conselhos geraes, e para a qual não lhes faltam especialistas modestos, mas alliados e esclarecidos.

Varios desses conselhos geraes continuam a approvar moções, exprimindo reconhecimento aos soberanos russos pela sua vinda á França, pedindo ao Ministro dos Negocios Estrangeiros, que seja o interprete dos seus sentimentos para com a familia imperial da Russia.

— O «Jornal Official da Republica Franceza» publicou, no dia 13, a estatistica comparativa dos direitos cobrados nas Alfandegas: as imposições nos sete primeiros mezes do conventaneo subiram a 2.332.499 000 francos contra 2.117.815.000 em 1896, e as exportações a 1.948.476.000 francos contra 1.865.646.000 francos no anno anterior. A importação augmentou, portanto, 224.684.000 francos no anno corrente, emquanto que as exportações so excederam as do periodo correspondente do anno ultimo em 88.330.000 francos.

— Um telegramma expedido de Madagascar no dia 2, pelo Sr. Laroche, diz que a situação militar na ilha é agora melhor, e que se não deu alli, na segunda quinzena de Julho, nenhum acontecimento notavel.

— Os jornaes politicos estão cheios actualmente de artigos sobre esse assumpto: a dissolução.

E todos «botam abaixo a livraria» para provarem que ella é impraticavel. Tudo isso não passa, porem, de polemica de ferias. Tratando do assumpto o «Temps» diz que não se deve considerar a dissolução como um espantalho; apezar das tristes recordações que tem deixado ella, é uma peça necessaria ao mecanismo constitucional, escolhido pela França, ou, melhor ainda, que as circumstancias e o desenvolvimento de sua historia escolheram para ella.

Uma dissolução leal, accrescenta o mesmo orgão, é muitas vezes o meio de sahir um governo de uma situação embaraçada ou obscura.

— Está a França em época de inauguração de bustos.

Em um só dia, no dia 17 foram inaugurados nada menos de tres, um á memoria do Presidente Carnot, como a do explorador Doudart de Lagrée e outro do heroico Barbanègre. Pouco tempo antes foram inaugurados os bustos de Mme. Desoorles-Valmora e do Murger e estão annunciados os de Leconte de Lisle, Sainte-Beuve, Verlaine.

E' preciso, diz o «Jornal dos Debates,» já que o direito ao busto entrou nos costumes francezes, é preciso regularisal-o.

As cousas passam-se actualmente desastradamente, sem ordem, sem gosto, em uma verdadeira infamia de arte.

— E' officialmente conhecida a morte do principe Lobanoff-Rostovsky, ministro dos estrangeiros do imperio russo, durante a viagem de Vienna para Kieff com o Czar.

Succumbio a uma affecção cardiaca.

Seu desapparecimento da scena politica não mortificará a politica externa da Russia, que continuará a ser pacifica, mostrando a sua união com a França.

A morte do illustre estadista continúa a produzir profundo sentimento em toda a Europa e muito especialmente na França, de onde têm sido remettidos numerosissimos telegrammas de pezames para o Ministerio das Relações Exteriores da Russia e para a familia do extincto Ministro.

Continúa a affirmar-se que Nicolau II nomeará o Sr. Staal, embaixador da Russia em Lon-

dres, para substituir o fallecido Principe na pasta das Relações Esteriores.

— Numeroso publico presenciou ne dia 20 o lançamento á agua do Sena em Paris do barco montado sobre discos, invenção do Sr. Ernesto Bazin.

Esse barco tem 40 metros de comprimento e 11 de largura. Trabalhará com quatro machinas para o movimento dos discos e da helice. Em Outubro far-se-ha a experiencia definitiva, e se ella der o resultado, que o inventor calcula, produzir-se-ha uma verdadeira resolução na navegação a vapor, podendo fazer-se a viagem, por exemplo, de Lisboa ao Rio de Janeiro, em sete ou oito dias!

A situação dos italianos em Kassalá, segundo noticias aqui recebidas, torna-se dia a dia mais precaria.

Os dervisches continuam a mover-se ao longo da fronteira forçada, avaliando-se o seu numero em 10,000.

Tudo leva a crer que se preparam para tomar de assalto aquella praça.

— Receberam ordens para partir immediatamente para o oriente, os cruzadores francezes «Wilignies, Vantour, Devastation e Courbet», sendo essa divisão naval commandada pelo almirante Pottier.

— Em Marselha a tourada do dia 9, em que lidavam toureiros, correu muito tumultuosa.

O publico reclamou violentamente a morte dos touros, que lhe foi recusada. Então, furiosos, os espectadores, quebraram os bancos e as cadeiras, e atiraram para a arena garrafas e copos, o que fez com que os toureiros se retirassem.

Os rapazes invadiram em seguida a arena, e como a policia interviesse, parodiaram a tourada, fazendo representar o proprio commissario de policia de touro.

Por fim, o publico deitou fogo á praça, que ardeu completamente, emquanto a multidão apupava e assoviava os agentes da autoridade.

Em consequencia das desordens recentemente occorridas nas touradas do prado, o «maire» prohibio as corridas de touros em Marselha.

— Os jornaes parisienses publicam largas pormenores acerca das festas realisadas em Breslau, em honra dos soberanos russos, fazendo notar o esplendor de que o Imperador Guilherme os tem cercado, sem duvida para se tornar agradavel aos seus regios hospedes.

E é cada vez maior o enthusiasmo nesta capital, pela proxima visita dos Czares.

Fazem-se grandes preparativos, devendo ser importantissimas as festas que aqui se realisaram por occasião da referida festa.

— O celebre Lombroso, que até ha pouco era tido como um genial criminologista, e um dos mais illustres e famosos representantes da sciencia italiana, acaba de ser julgado como «plagiario», e como tal condemnado pelo Supremo Tribunal de Justiça a pagar ao Sr. Crepieux Jamin 500 francos.

— A assembléa geral annual dos obrigatarios da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que reunio-se em Paris, teve importancia especial, por ser a primeira que se realisa depois que funcciona de novo o serviço dos «coupons» nas épocas de vencimento normal.

A imprensa franceza, em geral, mostra-se muito favoravel, e nos circulos financeiros tem se escolhido com verdadeira satisfação os resultados obtidos.

O excesso da receita no ultimo exercicio foi de 1.125,819 francos. Se as cousas continuarem assim, os obrigatarios da 2ª categoria poderão receber o *coupon* previsto no convenio de 1894.

— A desavença que houve no partido socialista, no Congresso de Londres, teve seu epilogo previsto.

Cançada do jugo moderador dos politicos parlamentares, a fracção revolucionaria do partido está resolvida a proseguir nos seus *progressos*, trabalhando por si.

Seu primeiro acto foi fundar um jornal para celebrar a sua emancipação.

— O partido operario organisou no dia 16 uma reunião em Gilly Montigmy (Lens), mas a população, em consequencia da recepção feita em Lille aos deputados socialistas allemães, recebeu os operarios socialistas aos gritos de *Viva a França! Morram os sem patria!*

Travou-se depois grande desordem, resultando varias pessoas gravemente feridas.

A policia effectuou bastantes prisões.

— Foi officialmente desmentida a noticia propalada por um jornal inglez da evasão do ex-capitão Dreyfus, que cumpre sentença em Cayenna.

— Os jornaes dão noticia do desapparecimento de um bello quadro do pintor Heim pertencente ao Museu do Louvre: «Carlos X distribuindo as recompensas aos artistas depois da exposição de 1824».

— O governo expedio já as devidas ordens para que no mais breve possivel todo o dinheiro de cobre estrangeiro que foi lançado em circulação em França, por especuladores pouco escrupulosos, seja ajuntado a fim der remettido para os paizes de sua procedencia.

— O principe Victor Napoleão, que tem o bom senso de viver socegado em Bruxellas, deve ter dado boas gargalhadas quando soube que um illustre desconhecido apresentou-se na festa monarchista annual de 15 de Agosto, disposto a disputar-lhe, a «tradição napoleonica» e o throno de França, e formar um imperio do Occidente. De la Tour é o pseudonymo do novo Carlos Magno que tem sido bem ridicularisado pelos jornaes parisienses.

— Segundo consta ao *Figaro*, trata-se de proximos esponsaes entre o principe Alberto da Belgica e a Princeza Isabel de França, irmã do Duque de Orleans e de S. M. a rainha de Portugal.

Tem estado mais-se uma vez em Lisboa, com sua mãi, a Sra. Condessa de Pariz, e suas irmãs, a princeza Helena, hoje Duqueza de Aosta e Luiza.

Nasceu no castello d'Eu em 7 de Maio de 1878, contando, portanto, 18 annos.

O principe Alberto Leopoldo, filho do Conde de Flandres, é o herdeiro do throno da Belgica.

Nasceu em Bruxellas no dia 8 de Abril de 1875, tem, por consequencia, 21 annos, mais tres que a sua desposada.

— Terminou os seus trabalhos o Congresso de Geographia reunido em Lorient. Os delegados hespanhoes foram obsequiados extremamente pelos francezes.

REVISTA DIARIA

Designação — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de 12 do corrente, designou o lente addido a Escola Normal Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, para reger a 1.ª cadeira de lingua materna daquelle estabelecimento, durante o impedimento do funccionario effectivo, visto o que expoz o Director da mesma Escola em officio de 9 do corrente.

Officios de justiça — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por acto de hontem datado, nomeou Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, para a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexo do Municipio de Itambé, e o designou para exercer o lugar de official do registro geral de hypothecas do mesmo Municipio; ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o respectivo exercicio.

Imposto do fumo — Na Alfandega deste Estado recebe-se, livre de multa, até o ultimo deste mez, o imposto de fumo lançado sobre fabricas de charutos, cigarros e mais preparados de fumo, e relativo ao segundo semestre deste exercicio; e desta data em diante com multa de 10 e depois 15 %.

Policiamento de Afogados — Chamamos a attenção do illustre Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, digno Questor Policial, para o pessimo policiamento que desde algum tempo observa-se na freguezia de Afogados.

Esta freguezia, como quasi todos sabem, é uma das maiores e mais habitadas de todos que formam este Estado, pelo que o seu destacamento policial exige um certo numero de soldados que, pelo menos, possam durante a noute policiar as principaes ruas.

Presentemente succede que o destacamento de policiaes consta de 3 ou 4 praças, numero este multissimo insufficiente, tanto mais quanto a referida localidade «prima» em possuir bom numero de malfeitores de toda a ordem, como sejam: ladrões, assassinos, etc.

Nestes ultimos dias os larapios com uma audacia incrivel teem attentado fortemente contra a propriedade dos moradores de Afogados, a ponto de no largo da Paz andarem alta noute em grupos, trajando vestidos femininos e attacando os transeuntes.

Não ha poucos dias arrombaram a casa de uma pobre mãe de familia e arrumaram tudo, sem que nisto fossem estorvados apezar de todos da casa estarem acordados, tal foi o meio que o grupo inspirou ás pobres senhoras.

Finalmente não queremos fazer aqui uma resenha dos ultimos acontecimentos tristes de Afogados, nem tão pouco responsabilisar os poucos policiaes que ali acham-se pelos factos criminosos que se tem dado, porém, simplesmente desejamos muito que o digno Dr. Questor dê as providencias que julgar necessarias afim de que não se nos apresente mais a occasião de com pesar escrevermos linhas semelhantes.

Terminamos aconselhando ao illustre Dr. Pedro Marques que ha completa e urgente necessidade de augmentar o destacamento policial da freguesia de Afogados e tomar as precisas medidas para que os soldados de cavallaria que ali fazem ronda portem-se melhor e não sejam provocadores de desturbios.

Beneficio do actor Mattos — Com a applaudida opera comica «Mascotte» faz hoje o seu beneficio o talentoso actor Mattos, director da Companhia Mattos & Machado.

O Sr. Mattos dedica a sua festa artistica ao Commercio, Academia e a Imprensa.

Não sómente pelo muito de que é merecedor o beneficiado, como tambem pelo sabido valor da peça, é de esperar uma real enchente no Santa Isabel.

Beneficente dos empregados da Estrada de Caxangá — Hoje as 7 horas da noute em sua séde, a rua da Aurora, reunem-se os membros da Directoria desta Sociedade.

Santa Casa de Misericordia — Hontem, dia designado para a reunião da Junta Administrativa, ao começar a sessão, e depois de lida a acta antecedente, o Senhor Commendador Albino José da Silva na qualidade de Provedor, disse que tendo fallecido o Coronel Francisco Faustino e Britto, que naquella corporação occupara distincto logar, propunha para que fosse consignado na acta um voto de pezar e se levantasse a sessão, o que assim teve logar, depois de ser nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Pitanga, Commendador José Maria de Andrade, e Coroneis Apollinario Maranhão, Clementino Faria e João de Amorim, para representar a Junta nas Missas do setimo dia, em suffragio da alma do pranteado collega.

Club Carlos Gomes — Pede-se com urgencia aos Srs. socios para se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, Domingo 20 do corrente, ao meio dia, para deliberar-se sobre a imposição de augmento de aluguel do predio, de 250$000 para 500$000.

S. Sebastião — Na egreja de Nossa Senhora do Livramento da Freguezia da Varzea achar-se-ha em exposição, todas as quintas-feiras e domingos, a Imagem de S. Sebastião, durante o tempo em que reinar a epidemia da variola.

Nucleo Artistico — Amanhã, no lugar e hora do costume reune-se esta associação, em assembléa geral, para tratar de negocios urgentes, que muito interessam a mesma.

Lucilla. — Com este titulo apparecerá brevemente uma linda walsa para piano, composta pelo habil e conhecido pianista Raphael Esnaty. Comquanto não nos seja ainda conhecida a Lucilla, podemos affirmar, em vista das demais composições do seu talentoso autor, que ella é linda.

Preparem-se os pianistas.

Club Carlos Gomes — No proximo domingo 20 do corrente reunem, em sessão extraordinaria, os socios do Club Carlos Gomes, afim de tratarem do recente augmento do aluguel em que funcciona o mesmo club.

Estrada de Ferro de Caxangá — Os empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos, tiveram a gentileza de enviar-nos um convite para tomarmos parte nas festas que promovem amanhã, por occasião da chegada do Sr. Fletcher, digno gerente da mesma estrada, que acha-se na Europa.

A's 8 horas da manhã, a commissão e amigos irão buscal-o a bordo do paquete «Magdalena», e da Lingueta diversos carros de passeio os conduzirão ao escriptorio da companhia, onde lhe serão entregues diversos brindes e depois servir-se-ha um almoço.

Terminado este, seguirão todos em trem especial até o final das linhas.

Conselho Superior — Reunio-se hontem o Conselho Superior de Instrucção Publica, sob a presidencia do Dr. inspector geral, verificando-se a presença dos seguintes membros: director do Instituto Benjamin Constant, director da Escola Normal Propagadora, inspector de Hygiene, Regueira Costa, José Lopes, Hortencio Peregrino, Celso de Souza, Pedro Celso, professores Fragozo e Mauricio Wanderley e faltando com causa justificada os Drs. director da Escola Normal, director da Escola de Engenharia e professor Pedro Lemos.

Foi lido e approvado um parecer da 1.ª commissão, relator o Dr. director do Instituto Benjamin Constant sobre a petição da professora Clara Olympia de Luna Freire, requerendo a sua aposentadoria; concluindo, que a peticionaria está no caso de ser attendida, nos termos em que requer.

Ferimento e morte — No dia 3 do corrente, em terras do engenho Tabocas, pertencente ao municipio de Bom-Jardim, os individuos de nomes Pedro Macambira, conhecido por Pedro Balão, e Manoel Gonçalo, travaram luta entre si, resultando ambos receberem graves ferimentos em consequencias dos quaes falleceu o primeiro.

Captura de criminoso — No dia 10 do corrente, no municipio de Canhotinho, foi capturado, pelo respectivo delegado, o individuo Avelino de Mello, como criminoso de morte no municipio de Agua Preta.

Assassinato — No logar denominado «Feijão», do municipio de Bom-Jardim, e no dia 6 do corrente, José Vermelho e Eloy de tal, armados de faca de ponta, travaram renhida luta, cujo resultado foi a morte de José Vermelho.

O assassino evadiu-se e contra elle as autoridades locaes procedem de accordo com a lei.

Companhia Mattos & Machado — Ante-hontem levou essa applaudida companhia á scena, o «Vaudeville» em 4 actos «As andorinhas,» traducção do conhecido escriptor theatral Eduardo Garrido.

A peça, como succede em quasi todas desse genero, é movimentada e ligeira, aqui e alli apimentada com fino espirito, com alguns trechos de musica agradaveis.

No genero não abundam cousas melhores, e seria exigencia querer mais do que nos deu «As andorinhas.»

O desempenho agradou-nos e isto, como é natural, contribuio muito, para que a impressão da platéa fosse boa, o que foi attestado pelas innumeras palmas com que foram saudados os artistas.

Miola, incumbida do papel de «Rosalia,» sahiu-se de maneira a offerecer mais uma prova robusta e irrecusavel de sua aptidão artistica a que a nossa platéa tem sabido fazer justiça: foi uma creada irreprehensivel que deu frequentes vezes um excepcional colorido — deixem passar o termo — á scenas que trouxeram a platéa presa em hilaridade.

O Sr. Mesquita — justiça se lhe faça — conduziu-se desta vez muito melhor, e com franqueza, mereceu as nossas sympathias no papel de «Landurin.»

Joaquim Maia, Machado, Balbina Maia, Rangel e Maria Augusta contribuiram muito para o bom desempenho dado á peça.

Assassinato — No dia 31 do mez findo, no sitio denominado Pau Ferro, do municipio de Palmares, o individuo de nome Porfirio Nunes, em companhia de dois outros individuos desconhecidos, aggredindo a João Soares da Silva, descarregou-lhe 8 facadas que determinaram a morte immediata deste.

Os criminosos evadiram-se contra elle procede a autoridade competente.

Sport Club — No domingo ultimo procedeu a eleição de sua directoria este Club, ficando assim organisada:

Presidente — Frederico Pinto.

Vice-dito — José de Paula Baptista.

1.º Secretario — Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

2.º dito — Domingos Gonçalves Pereira.

Thesoureiro — Miguel Castro Junior.

Director-Fiscal — Eugenio Augusto Romeiro.

Matriz do Corpo Santo — A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da matriz do Corpo Santo, deliberou realisar no dia 4 de Outubro proximo, a festa de sua Excelsa Padroeira, de que é juiza actual a Exma. Sra. D. Joanna Rosa Cascão, e juiz o Sr. Eduardo Marques Monteiro.

Visita a Caruarú — Dessa localidade recebemos a seguinte communicação;

Chegou ante-hontem á esta cidade, em carro especial da linha ferrea Central de Pernambuco, o Exm. Sr. Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, digno questor policial do Estado e juiz de direito do municipio, trazendo em sua companhia sua virtuosa esposa e um filhinho, em visita ao grande numero de amigos e admiradores sinceros que lhe votam a mais intima e merecida amisade.

Acompanhou-os no mesmo trem a banda de musica do 2.º batalhão de infanteria estadual que, gentilmente offerecida pelo illustre hospede, veio tocar na festa de S. Sebastião.

Ao espalhar-se a grata noticia da vinda de tão conspicuo cidadão á esta cidade, foi immenso o prazer de toda a população, que pressurosa e sem distincção de côr politica affluia de todos os pontos circumvisinhos para receber o integro magistrado, que soube erigir um altar no coração de cada um dos seus jurisdicionados.

Foi assim que grande massa popular, tendo a sua frente todas as autoridades do municipio, o preclaro e respeitavel conego Revdm. Antonio Freire de Carvalho, vigario da freguezia, se dirigio a Estação, onde foram recebidos os illustres visitantes ao som do hymno nacional, executado pela distincta sociedade musical — Nova Euterpe —, que alli os aguardava, fendendo n'essa occasião aos ares uma salva de tiros e diversas girandolas de foguetes.

Ao saltar do trem entre acclamações e vivas, seguio o illustre hospede com sua Exma. senhora e filho para a casa do Exm. Sr. commendador Manoel Rodrigues Porto, digno prefeito do municipio e deputado estadual, sendo acompanhado em seu trajecto por grande numero de amigos e povo, tocando a musica do 2.º batalhão.

Em casa do referido commendador achava-se grande numero de senhoras e cavalheiros, que acolheram os recem-vindos entre acclamações, sendo alli offerecido um lauto almoço, durante o qual trocaram-se diversos brindes e cordeaes saudações, procurando cada um salientar as virtudes civicas, o caracter illibado e o tino administrativo do Exm. Sr. Dr. Antonio Pedro da Silva Marques. Dentre os brindes que mais se salientaram, foram: de sua Exc. ao Sr. commendador Porto, pela sabia direcção, que tem dado a este municipio, na qualidade de chefe do poder executivo municipal, desenvolvendo, em nome do Partido Republicano Federal n'esta localidade, uma politica larga e fecunda, de moderação e de paz; o do commendador Porto a S. Exc. agradecendo os conceitos benevolos de sua pessoa, felicitando-o, por sua vez, pelos relevantissimos serviços prestados pelo conspicuo cidadão a este Estado, com applausos e geral admiração, não só de seus proprios amigos, que se orgulham de o ter em seu gremio, como tambem dos adversarios que o respeitam, porque veem nelle encarnada a justiça, a prudencia conciliada como a energia, que lhe servem de norma.

Maravilhou a todos o modo, pelo qual o Exm. Sr. Dr. Antonio Pedro e sua gentil esposa correspondiam as saudações, que lhes eram feitas, recebendo com especial affecto todos que ião render-lhes o seu preito de merecida estima e alta consideração.

Sentimos ir offender a reconhecida modestia do nosso illustre hospede; mas é forçoso confessar que nenhum outro magistrado tem conseguido, como elle conseguio nesta localidade, impor-se á admiração e estima de seus jurisdicionados, aos quaes deu sobejos exemplos da inteiresa de seu caracter sem jaça.

Depois de haver assistido a festa de S. Sebastião na matriz desta cidade, em acção de graça pela extincção da epidemia da variola, regressou hoje o Exm. Sr. Dr. Antonio Pedro com sua Exm. senhora e filho, tendo identico acompanhamento ao que tivera em sua chegada, notando-se a presença da banda de musica — Nova Euterpe —, que o fora cumprimentar momentos antes.

Na estação os nossos illustres hospedes despediram-se de todos, que os acompanharam, deixando em seus corações saudosas e vivas recordações daquella visita, que tanto penhorou a população d'este municipio.

Propriedade litteraria — Mais engenhoso e mais pratico do que todos os membros reunidos de todos os congressos de autores litterarios, o romancista allemão Karl Emil Franzos acaba de imaginar um meio muito pratico e muito simples de obviar os inconvenientes que resultam da ausencia de toda convenção entre os paizes de grande producção litteraria, como a França, a Inglaterra e a Allemanha.

Sabe-se com effeito que por falta daquellas convenções, os editores e directores de revistas de outros paizes, nomeadamente a Russia, traduzem e publicam, sem mesmo prevenir os autores, todas as obras inglezas, francezas ou allemães de interesse; ha assim romances que têm apparecido simultaneamente em sete ou oito traducções differentes, sem que os seus autores tivessem o menor retiro destas reproducções o mais leve proveito, nem mesmo protestar contra as traducções e mutilações infligidas ao texto.

Este ultimo inconveniente, aliás, não parece haver preoccupado em demasia o engenhoso Sr. Franzos; a sua sensibilidade voltou-se especialmente para os prejuizos materiaes resultantes, para elle e seus confrades, das traducções gratuitas.

E eis o processo que imaginou para remediar a isso.

Lembrou-se de publicar de ora em diante a traducção russa das suas obras antes de haver publicado o original allemão, de sorte que será mister que os editores russos se dirijam a elle e lhe paguem esta traducção de obras cujo texto primitivo ainda é inedito.

E eis os termos em que o Sr. Franzos informa os leitores russos das vantagens da sua invenção no prefacio de um romance, «Sender Glatius», que acaba de publicar em folhetim em um jornal, depois em volume, sempre aguardando a publicação do texto original.

«O romance que se vai ler, diz elle, apparece em primeiro lugar em lingua russa. Depois desta edição russa, publicarei uma ingleza, para uso da America. Sómente depois é que publicarei o meu livro na lingua em que o escrevi. Estou decidido a proceder desta maneira por isso que os escriptores, como os outros homens, precisam comer para viver. Em outros termos, estou farto de ver os meus trabalhos publicados na Russia sem poder auferir um vintem de lucro para mim: a mim mesmo jurei que me seria bem agradavel, ainda quando não fosse senão por originalidade, receber honorarios pela traducção russa dos meus futuros trabalhos. Eis porque imaginei vir ter em primeiro lugar o meu manuscripto a um editor russo».

O Sr. Franzos ainda foi além neste caminho. Previo mesmo o caso em que «mesmo por singularidade», um editor allemão se lembrasse de fazer traduzir do russo os livros assim traduzidos, e publical-os sem lhe prestar contas, visto que os editores allemães têm o direito reciproco de publicar obras russas sem indemnisação. «Aquelles que tivessem tal idéa, diz o Sr. Franzos, declaro de antemão que longe de haverem tido uma concepção de genio, commetteriam uma acção tão tola como desleal; não deixaria de persegui-los diante dos tribunaes, não por causa dos lucros de que me despojassem, mas do ponto de vista superior do interesse artistico dos meus livros.

Estes, para produzirem effectivamente o seu fruto, devem conservar a forma que eu lhes dei. E não admittirei que ninguem desfigure a minha obra a pretexto de traduzil-a.

E' esta a idéa do Sr. Franzos.

Veremos os seus resultados na pratica.

Classe Typographica — A commissão administrativa arrecadou dos seguintes cavalheiros a quantia abaixo, em auxilio a idéa da União Typographia Pernambucana para a construcção do predio para a sua séde:

Dr. Joaquim E. de Araujo	20$000
Desembargador Francisco Luiz de Andrade	20$000
Desembargador Carlos A. Vaz de Oliveira	10$000
Desembargador João C. de Mendonça Vasconcellos	10$000
Dr. Ceciliano Mamede	5$000
	65$000
Quantia já publicada	1:366$500
Somma	1:431$500

Caminhos de ferro e tramways electricos europeos — A estatistica dos caminhos de ferro e tramways electricos europeos, em Janeiro de 1896, é a seguinte:

O numero de linhas exploradas passou de 70 a 111 e a sua extensão total de 700 a 902 kilometros.

A potencia das estações centraes correspondentes se elevou ao mesmo tempo de 18.150 a 25 095 kelowats e o numero de carros automaticos ou locomotivas de 1 326 a 1.747.

A Allemanha está em primeiro lugar na lista com uma extensão de linhas de 406 kilometricos, uma potencia de 7.194 kelowats e 57 carros automotores.

Vem depois, mas a grande distancia, a França com 132 kilometros de linhas, uma potencia de 4.490 kelowats e 225 carros automotores. A Inglaterra está em terceiro lugar com 107 kilometros de linhas, uma potencia de 4.683 kelowats e 168 carros automotores.

Emfim, a Suissa, apezar do pequena extensão de seu territorio, occupa o quarto lugar com 47 kilometros de linhas, 1,559 kelowats e 85 carros automaticos.

Actualmente os unicos paizes da Europa que não possuem linha alguma de tracção electrica são a Dinamarca, a Grecia e a Bulgaria.

O systema de transmissão de força por conductor aereo com troley e contacto escorregadio é o mais espalhado, e sobre um total de 111 linhas, 91 empregam essa processo, 3 sómente servem-se do conductor subterraneo, 9 um trilho central e 8 funccionam com accumuladores. O trilho central só é empregado na Inglaterra e os accumuladores em França.

Instituto Vaccinogenico Estadoal — O Dr. Octavio de Freitas continua a fazer diariamente sessões de vaccinação com lympha conservada na séde do Instituto, das 11 ao meio dia.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Gravemente ferida — Na noite de 11, achando-se em ronda a guarnição e patrulhas da cidade, o capitão Antonio da Costa Monteiro, encontrou a uma hora da manhã, gravemente ferida por seu proprio marido, de nome José Joaquim de Sant'Anna, a mulher de nome Vitalina Rosalina da Costa, que foi áquella mesma hora removida para o Hospital Pedro II, não sendo effectuada a prisão do criminoso por se ter este evadido.

Telegramma retido — Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:

Da Bahia, para Molim.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 14 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	24°,2	759,mm00	16,mm50	73
9 »	25°,8	760,mm00	16,mm92	69
12 »	27°,9	759,mm25	17,mm50	63
3 t.	28°,5	758,mm00	16,mm90	58
6 »	26°,2	758,mm00	18,mm11	73

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 51,°2. Prateado 37,°8.

Temperatura maxima 29°,00.

Temperatura minima 24°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,2; á sombra 4m,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento ·

ESE de meia noite até 8 h. 55 da manhã; E até meia noite.

Vento muito fraco durante todo o dia.

Velocidade média do vento 2,m00 por segundo.

Nebulosidade média 0,26.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 14 de Setembro

O baixa-mar foi ás 9 h. 50 m. da manha, registrando a escala 1m75.

O prêa-mar foi ás 4 h. e 00 m. da tarde, registrando a escala 0m80.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Pedro de Siqueira Moura, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Anna da Costa Pimentel, residente na freguezia de Santo Antonio e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Francisco João Teixeira do Amaral com Italina Amancia Bezerra do Amaral, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 14 de Setembro 1895.

Existiam 416, entraram 1, sahiram 0, existem 417.

A saber: nacionaes 372, mulheres 15, estrangeiros 30. total 418.

Arraçoados 369.

Bons 347, doentes 19 loucos 1, loucas 2, total 369.

Movimento da enfermaria — Teve baixa:

Manoel Emiliano de Araujo, Joaquim José Pereira e Severino Correia de Mello.

Tiveram alta.

Climerio Leobaldo Franco e Camillo Daniel da Silva.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 13 de Setembro:

Coronel Francisco Faustino de Britto, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa Vista.

Antonio Francisco da Costa, Pernambuco, 68 annos, casado, S. José.

Maria Adelaide da Silva Bruno, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife.

Argentina, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio.

Julia de Souza Medeiros, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José.

Manoel Feliz da Boa Morte, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José.

Manoella Mendes da Silva, Ceará, 83 annos, viuva, S. José.

Josepha Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife.

Maria Rosa do Espirito Santo, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José.

Manoel Alpheu de Miranda, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Graça.

Maria Victoria, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio.

Antonio Mario Gomes da Silva, Pernambuco, 4 annos, S. José.

Adalgiso A. de Oliveira Marques, Pernambuco 10 mezes, S. José.

Gaspar Gurgel de Oliveira Marques. 27 mezes, S. José.

Julieta Malaquias dos Santos, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

Josepha, Pernambuco, 12 dias, S. José.

Josepha Maria dos Santos, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista.

Maria Benedicta, Pernambuco, 10 mezes, Graça.

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José

Elvira Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa Vista.

João Felix Damasceno, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Hermelinda Ignacia Marques, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista.

João Constantino de Aquino, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa Vista.

Mathilde Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Francisca Hermina dos Santos, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa Vista.

Rosa Maria França, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Do Recife Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Sant'Anna. Relator o juiz Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente, mandando-se responsabilisar a quem deu causa a demora da formação da culpa do paciente.

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Vicente José da Annunciação. Relator o juiz Almeida. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Buique. Recorrente Norberto Bezerra de Moura. Relator o juiz Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado José Bernardino Ferreira. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro. — Em diligencia.

Appellação crime:

Do Bonito. Appellante Elpidio Teixeira de Carvalho, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes:

Do Recife. Appellante José de Macedo, appellados Madeira & C. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife. Appellante o Dr. Antonio de Lelles e Souza Pontes, appellado Sebastião José Bezerra Cavalcante. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Itamoé. Appellante José Gomes Pereira, appellado Henrique Luiz de Queiroz David. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel:

Do Recife. Appellantes Ramos & Geppert, appellada D. Maria Candida de Souza Leão. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos. — Negou-se provimento, unanimemente.

—

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

De S. Lourenço. Appellante Joaquim Alexandre de Oliveira, appellada a justiça.

De Olinda. Appellante a justiça, appellado Laurentino Victoriano de Mello.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:

Appellação civel:

Do Recife. Appellantes Morgan Snell & C., appellados Braz Silva & C.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação civel:

Do Recife. Appellante o juizo, appellados Marialle Pinguet & Fils.

—

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Antonio Uchôa.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Goyanna. Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco dos Santos.

Ao juiz Galvão:

De Goyanna. Recorrente o juizo, recorrido João Baptista de Paula.

Appellações crimes:

Ao juiz Galvão:

Do Recife. Appellante a justiça, appellado Manoel Torres Gallindo.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Timbaúba Appellante João Caetano da Silva Teixeira.

Ao juiz Almeida:

De Timbaúba. Appellante Antonio Camello, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Rio Formoso. Appellante a justiça, appellado Manoel Constantino.

Appellações crimes:

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Gamelleira. Appellantes Joaquim da Silva Paes Barreto e sua mulher, appellado João Teixeira Campos.

Ao juiz Galvão:

De Gamelleira Appellante Laurianno Germano, appellado Laurino Germano de Montarroyos e o prefeito municipal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO — *Oculista* — Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 13, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DO NOSSO SANTO PADRE

Tenho a honra de communicar a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, e a todos os mais fieis da nossa sacrosanta Religião, que no dia 17 do corrente (quarta feira) celebrar se-ha com a maxima solemnidade e brilhantismo do costume a festa do nosso Santo Padre S. Francisco, pois que esse dia tão sublime pela impressão das Chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco é para esta nossa Veneravel Ordem mais uma luminosa data de sua benefica existencia.

Quarta-feira, 16 do corrente, pelas 5 horas da tarde terão começo as grandes vesperas de S. Francisco, cuja partitura ha muitos annos escripta pelo notavel Maestro Santos Pinto, é propriedade exclusiva desta nossa Veneravel Ordem e não tem sido ha annos executada, devido a casos imprevistos.

Quinta-feira, 17, pelas 10 horas do dia, com a presença do nosso mui amado e virtuosissimo prelado Bispo d'esta Diocese, Excm. e Rvdm. D. Manoel e mais summidades ecclesiasticas, celebrar-se-ha a grande missa de S. Francisco, precedida de tercias, e será officiante o nosso dignissimo Commissario, Frei Peregrino Hillenbrand.

Ao Evangelho, occupará a nossa tribuna sagrada o eloquentissimo orador sacro, Excm. Revdm. Monsenhor Turibio Fiuza, que em claras e commoventes palavras patenteará a vida do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

As 5 horas da tarde occupará a mesma tribuna o dignissimo Missionario Apostolico Rvdm. Luiz Ignacio de Moura, que em breves e eloquentes palavras demonstrará os beneficios da nossa sacrosanta Religião e em seguida executar-se-ha o Te-Deum.

A' orchestra acha-se confiadas aos cuidados e direcção do Maestro Soares Rosas.

Das 6 horas da tarde até 8 da noite de quinta-feira 17 do corrente achar-se-hão em exposição publica todas as dependencias de nossa Veneravel Ordem.

Finalmente, convido a todos os nossos carissimos Irmãos e Irmãs, afim de que, aquelles revestidos de seus habitos e estas usando as respectivas insignias, compareçam na nossa Veneravel Ordem nos dias e horas já determiadas, para maior brilho da festa do nosso Seraphico Padre S. Francisco.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª no Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 14 de Setembro de 1896.

O Secretario.

Alfredo Augusto Machado Porto.

NATALICIO

(19 PRIMAVERAS)

Amanhã é dia de grande festa no lar domestico do nosso presado e prestimoso amigo, o Sr. Rodopiano da Cruz Ribeiro.

A sua cara e adoravel filha, a joven D. Francisca das Chagas Ribeiro, faz annos.

Nós, conhecendo perfeitamente e mantendo intima amisade com o teu querido e amoravel pai, ousamos despretenciosamente cumprimentar-te pelo dia de amanhã, e dar os nossos mais sinceros parabens.

Exma. Sra., a virtude deve ser para vós preferida ás grandezas e sumptuosidades d'este mundo, porque tudo é ephemero e passa tão rapido como o meteóro.

DEUS e VIRTUDE sejam sempre o teu fanal.

Salve!

Recife, 16 de Setembro de 1896.

* * *

Salve 16 de Setembro

Data luminosa, pois arrebenta mais uma vergontea no arbusto da existencia do nosso amigo MANOEL DE FREITAS, nós teus companheiros de lutas te felicitamos, participando que a tarde iremos tomar comtigo um copo do genuino Champagne da Refinari a e Distillação Central.

Recife, 16-9-96.

Luiz.
Joca.

EU ERA ASSIM

Asthma

A Exma. esposa do Sr. Oliveira Lima de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, foi curada com o Jataby—de Honorio do Prado.

O Dr. João Benicio de Mello soffreu bronchite chronica e curou-se com o Alcatrão e Jataby—Prado.

S. Caetano

A 30 do proximo passado mez veio a esta povoação o nosso presadissimo amigo, o Exm. Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, levar a pia baptismal, como padrinho, a interessante Estella filha do nosso respeitavel amigo o capitão Heraclio Costa.

O illustre hospede, visitou a nossa Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, sendo durante a sua estada entre nós visitado por diversos cavalheiros desta localidade.

Foi-lhe offerecido pelo seu illustre compadre, magnifico jantar, no qual se trocaram brindes amistosos o major João Ferreira de Mello Lyra com muitos dos seus amigos acompanharam ao Dr. Rocha atè a estação, por occasião da sua partida, e elle ao retirar-se manifestou-lhes sua gratidão pela prova de consideração que lhe deram.

3 de Setembro de 1896.
Pedro Manoel da Paixão Regis.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

Em sete dos mais importantes hospitaes de Pariz fizeram-se experiencias com o Alcatrão Guyot para combater as bronchites, os catarrhos, a asthma, a tisica, as anginas granulosas, as laryngites agudas ou chronicas, e, em geral, todas as molestias dos bronchios, dos pulmões, do estomago e da bexiga.

O verdadeiro alcatrão Guyot tambem tem a vantagem de proporcionar o meio de com um frasco poder se preparar doze litros de agua de alcatrão, pois basta uma colher, das de chá, para um pucaro d'agua.

Resulta por conseguinte, que o tratamento das constipações, bronchites, asthmas e catarrhos, apenas custa dez a quinze centimos por dia.

O eminente professor Bazio, medico do hospital S. Luiz exprime-se nos seguintes termos a proposito do nosso producto: « Basta que os medicos dos diversos paizes o conheçam para que logo appreciem toda sua importancia e os serviços que pode prestar ».

Todo o frasco de Alcatrão Guyot, tanto os de licor como os de capsulas que não tiverem o endereço 19, rua Jacob, Paris, devem ser considerados falsos.

Bronchite de 2 annos

Alfredo Cardoso, rua da Constituição 12, curado pelo alcatrão e jataby—Prado.

†

Bacharel Gaudino Eudoxio de Brito e D. Maria Alexandrina de Brito Maria Alexandrina de Brito, penhorados agradecem cordialmente a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu muito estimado irmão coronel FRANCISCO FAUSTINO DE BRITO; e ainda as convidam a assistir as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 18 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã 7.º dia do seu passamento, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO
Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas ta manhã ja 1 da tarde á rua Estreita do Rosario, n, 1 1.º andar. En qualqer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamado por escripto.

Advagado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Companhia Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta companhia, o grande deposito qu nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vindati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continúa a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria
24-RUA MARQUEZ DE OLINDA-24

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.
Telephone n. 409.
Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 de Setembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 13/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se negocios pequenos, baixando pelo meio dia para... 8 11/16, sem encontrarem tomadores.
Em papel particular constou negocio a...... 8 13/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$600
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Foi negociado a primeira sorte a 14$700. valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de segunda sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.
Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 14 de Setembro de 1896, para consummo

F. F. Leal & C—uma barrica com gesso, matte e duas ditas com bicarbonato de soda e duas caixas com diversos medicamentos.

Guilherme Porto & C. — uma caixa com musselinas lizas de tecido de algodão.

Braga & Castro—uma caixa com perfumarias, retrós de seda em carriteis fechos de ferro e brinquedos não classificados.

Costa Lima & C — vinte e cinco barris com banha de porco.

J. J. Ardvam—um barril com carne em salmoura,

Antonio Rodrigues Soares— tres caixas com presuntos.

Maia e Silva & C— vinte caixas com cerveja.

Jacintho de Azevedo & C—uma caixa com tubos de borracha e duas ditas com fogões de ferro.

Almeida Gomes & C — uma barrica com ferramentas para artes e officios e um fardo com peneiras de arame de latão.

Aquilico Ribeiro da Cunha Oliveira—duas caixas com louça n. 2.

Bernet & C — nove caixas e tres fardos com panno de algodão tinto, flanella de algodão liza, tapetes de lã, capachos de palha de côco, morim de algodão estampado, cassa de algodão, duas caixas com frascos com molho temperado.

Loureiro, Maia & C. — quatro caixas com morim de algodão branco.

J. Rufino Fonseca & C — oito fardos com papel ordinario para impressão e oito caixas com relogios de madeira ordinaria e uma dita com camisas de algodão, collarinhos e punhos.

Manoel Collaço & C — seis atados com machinas para costuras, duas caixas com espoleta simples para armas de fogo, uma dita com cadarço de algodão, uma dita com meias de algodão.

Nunes Fonseca & C—tres fardos com papel ordinario para impressão.

Antonio Pinto da Silva & C — uma caixa com agulhas de aço, uma dita com facões de matto, uma dita com fechos pedrezes e uma dita com fechaduras de ferro simples.

Muller & C — duas caixas com tapetes de lã e brim entrançado de linho.

Agostinho Santos & C — seis barris com manteiga de vacca.

Dias Fernandes & C — vinte barris com banha de porco, vinte caixas com cognac, trinta e cinco ditas com cerveja.

Ferreira & Irmão — duas caixas com brim entrançado e um fardo com cobertores de algodão ordinario.

Dias Loureiro & C— dous fardos com morim de algodão branco.

Albino Amorim & C — quatro caixas com brim entrançado de algodão.

Tavares & Freire— duas caixas com armações para chapeos de sol.

Silva Guimarães & C — vinte e cinco caixas com figos seccos.

Costa & Rocha — dez caixas com manteiga de vacca.

J. E. Smethwest—uma cama de ferro para casal.

Francisco Ramos da Silva & C— uma caixa com chapeos de palha de arroz simples.

Jorge & Dias — cinco fardos com papel ordinario para embrulho.

Amorim, Fernandes & C— cincoenta barricas com cal em pedra, quatrocentas e cincoenta caixas com batatas, quarenta ditas com uvas, cem ditas com cebollas, dez pipas e vinte barris com vinho commum.

Antonio Pinto da Silva & C— uma caixa com obras de cobre e suas ligas e uma dita com fios de arame para pescar e cinco barricas com estanho em verguinha.

Alfredo Pinto & C — um fardo com papel de seda em folhas para cigarros

Rodolpho Antunes & C— duas caixas com cestas de vime para costuras e uma dita com gravatas de seda e de algodão.

Madeira & C—cinco caixas com bagas de sabugueiro.

Olintho Jardim & C— uma caixa com chales de lã ponto de malha.

Antonio Pinto da Silva & C — vinte barricas com pregos de ferro simples, quatro grades com balanças de plataforma, dous fardos com junco em palhinha.

Cardoso & Irmão — dusentos tubos de ferro para caldeiras e duas barricas com limas não classificadas.

Narcizo Maia & C—duas caixas com morim de algodão estampado, duas ditas com panno de algodão alveijado.

Theod Bentsem Filho—tres caixas com mobilhas de madeira ordinaria.

Alves de Freitas & Irmãos — dez caixas com cebollas e vinte ditas com batatas.

Joaquim Gonçalves & C — duas caixas com panno de algodão felpudo, quatro ditas com morim de algodão estampado uma caixa com meias de algodão.

João Fernandes de Almeida — quatro pipas com vinho commum.

Narcizo Maia & C — uma caixa com chales de lã simples.

Thomaz M. Hood — dezenove caixas com linha de algodão para costuras.

J. B. da Costa Pereira — uma caixa com obras de folhas de flandres pintadas.

Medeiros Irmãos & C — duas caixas com obras de vidro ordinario.

Eduardo M. de Barros & C — cincoenta caixas com cebollas.

Guiseppe Dolcetti—um sacco com legumes de qualquer qualidade, duas caixas com queijos, salames, conservas e alhos.

João Fernandes Lima & C — quarenta caixas com cerveja.

Nunes Fonseca & C— uma caixa com flores artificiaes.

Pestana dos Santos & C —duas caixas com biscoitos.

Raphael Dias & C — uma caixa com chapeos de feltro simples.

Augusto Fernandes & C — uma caixa com chapeos de palha de arroz simples.

Costa Lima & C—quinze barris com vinho commum.

Manoel do Couto Medeiros — cem atados com aduellas.

Parente Vianna & C—uma caixa com faccas para xarquear, uma dita com rozarios ordinarios.

Affonso Taborda & C — vinte caixas com queijos.

Companhia Industrial Pernambucana—uma caixa contendo typos com emblemas e um barril com oleo de residuo de petroleo.

Alves de Britto & C — uma caixa com camisas de algodão, duas ditas com morim de algodão estampado.

Rodrigues Lima & C—duas caixas com brim de algodão entrançado.

Theo Just & C—uma caixa com globos de vidro e quatro ditas com diversas mercadorias.

Fonseca Irmãos & C—cinco mil caixas com kerosene.

Henry Forster & C—duas mil barricas com farinha de trigo.

Antonio F. Areias — uma caixa com armações para chapeos de sol.

Mendes Lima & C — mil oitocentos e noventa barricas com bacalhão.

Guimarães Lima & C — uma caixa com roupa para homem.

Estrada de Ferro de Caxangá — uma caixa com tubos de vidro.

Arthur da Silva Regadas — uma caixa com cartões para bilhetes de visita.

Guimarães & Valente — cem barris com cal em pedra, cincoenta caixas com cebollas e cincoenta dita com batatas.

Rodrigo Carvalho & C —uma caixa com merinó de lã com toda trama de algodão

Henry Vogeley — duas caixas com dous pianos de armario.

Importação

Portos do sul, vapor nacional « Norte Sul », entrado em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Alfafa 100 fardos a Moura Borges &.
Baris 1055 a diversos.
Biscoutos 14 caixas a Amorim Fernandes & C.
Arroz 500 saccos aos mesmos.
Chocolate 3 caixas á ordem.
Couros 1 caixa a Braga & Sá.
Cognac 20 caixas a Costa & Rocha.
Café 100 saccos a Amorim Fernandes & C.
Doce 5 caixas a M. S. Maia.
Estôpa 10 fardos a Mattos Caminha & C.
Fumo 84 volumes a A. Machado & C., 25 a J. & Dias, 132 a Azevedo & C., 8 a Ferreira Rodrigues & C., 7 a A. R. da Costa, 28 a A. M. Teixeira, 20 a Banks.
Farinha 100 saccos a Pereira Carneiro & C.
Linguas 15 caixas a J. Moreira.
Licores 50 caixas a S. Marques & C.
Matte 2 barricas a João Moreira.
Perfumaria 1 caixa a M. V. Neves.
Sabão 1 atado a T. Just.
Toucinho 150 barris a Amorim Fernandes & C.
Vinho 25 barris a João Moreira.
Velas 2 volumes ao mesmo.
Vinagre 207 barris a Amorim Fernandes & C, 46 a L. de Araujo.
Tecidos 7 volumes a Rodrigues Lima & C., 2 51 a A. Vieira & C., 2 a Machado & Pereira, 5 a Affonso Maia & C., 101 a Gonçalves Cunha & C., 1 a A. Vieira & C.

New-York, vapor inglez « Egyptian Prince », entrado no dia 4 do corrente e consignado a T. T. Fenton.

Amostras 2 volumes á ordem.
Arame 160 rolos a Albino Silva & C.
Banha 250 barris a Amorim Fernandes & C., 220 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a João Fernandes d'Almeida, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 100 a Costa & Rocha, 50 a J. & Dias, 50 a Lopes Alheiro & C, 50 a Gonçalves Reis & Domingues, 50 a Caldas & C., 25 a Costa Lima & C., 25 a C. Maia & C., 20 a Fraga Rocha & C. 20 e 10 a Ferreira Rodrigues & C., 3 a A. de Mello & C., 5 a Joaquim Christovão & C. 5 a João Silva & C., 30 barris a Guedes de Araujo & Filhos.
Breu 10 barricas a Amorim Fernandes & C.
Bacalhão 237 barricas a Blackburn & C.
Cera 1 caixa á ordem.
Cidra 4 volumes a Amorim Fernandes & C.
Drogas 6 volumes á ordem.
Esteiras 4 volumes á ordem.
Farinha de trigo 150 barricas a Amorim Fernandes & C.
Ferragens 20 volumes á ordem.
Graxa 6 caixas a Amorim Fernandes & C.
Grampos 5 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.
Kerosene 450 caixas a Amorim Fernandes & C., 5,300 a Fonseca Irmãos & C.
Mercadorias 1 caixa á ordem, 2 a Nunes Fonseca & C., 7 a Amorim Fernandes & C.
Papel 1 caixa a Medeiros Jayme & C., 50 a Amorim Fernandes & C.
Perfumarias 1 caixa á ordem.
Provisões 1 caixa á ordem.
Parafina 20 barricas á Companhia Manufactora de Phosphoros.
Tecidos 1 caixa a G. Porto & C., 1 a Dias Loureiro & C., 2 a Mattos Caminha & C., 1 a V. Matheus & C., 2 a L. Maia & C., 4 a Affonso Maia & C.
Toucinho 60 barris a Amorim Fernandes & C., 50 a Figueiredo Costa & C., 35 a João Fernandes d'Almeida.
Velas 2 caixas á ordem.

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Taquary», entrado no dia 9 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Amostras 20 volumes a diversos.
Arroz 50 saccos a Amorim Fernandes & C.
Alvaiade 30 barricas á ordem.
Biter 15 caixas a Dias Fernandes & C., 10 á ordem.
Barras de ferro 150 a Albino Silva & C.
Barricas 39 volumes á Pernambuco Powler Factory.
Candieiros 1 caixa á ordem, 2 a B. Ferreira, 1 a Braga & Castro.
Calçados 3 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 1 a C. Campos & C.
Cerveja 42 caixas á ordem, 50 a Amorim Fernandes & C., 40 a J. P. Lima & C., 50 a Dias Fernandes & C., 20 a Abrantes & C., 15 a Silva Marques & C.
Cxã 10 caixas a Fraga Rocha & C.
Canella 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Chapéos 1 caixão a J. R. Fonseca, 4 á ordem, 2 a C. Ribeiro, 17 a Augusto Fernandes & C., 3 a Raphael Dias & C.
Couros 1 caixa á ordem.
Conservas 3 caixas á ordem, 1 a Abrantes & C.
Ceveda 6 barricas a J. Rodrigues.
Drogas 1 caixa a J. de Macedo, 19 a Guimarães Braga & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 35 a M. J. Campos, 20 á Santa Casa de Misericordia.
Ferragens 19 volumes á ordem, 15 a C. Halliday & C, 3 a Silva & Santos, 15 a Miranda & Souza, 4 a A. de Carvalho & C., 15 a Antonio Pinto da Silva & C., 24 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. B. da C. Pereira, 2 a Gonçalves Braga & C., 4 a L. Guimarães & C., 1 a B. Ribeiro & C., 16 a Albino Silva & C., 5 a C. de Souza & C., 1 a O. Bastos & C., 2 a Manoel Collaço & C. 2 a V. Castro & C.
Folhas de zinco 7 caixas a Miranda & Souza.
Garrafões 30 a Amorim Fernandes & C.
Genebra 15 caixas a Dias Fernandes & C., 35 a Amorim Fernandes & C.
Manteiga 20 caixas aos mesmos, 1 a L. Defrance.
Moveis 1 caixa a Raphael Dias & C.
Madeira 8 caixas a B. Ferreira & C., 11 a F. Gomes & C., 2 á ordem.
Machinas de costura 17 volumes a V. Castro & C., 8 a B. Ribeiro & C., 1 a ordem, 12 a Parente Vianna & C., 2 Manoel Collaço & C.
Mercadorias 1 volume a J. Ferreira & C., 2 a J. de S. Mello, 1 a C. C. & Colard, 4 a Alheiro & Irmãos, 4 a A. F. Areias, 4 a Medeiros Layme & C., 1 a Allan Paterson, 12 á ordem, 1 a N. Maciel, 1 a J. Ribeiro & C., 1 a Silva Antunes & C., 1 a N. Fonseca & C., 2 a T. Freire, 2 a Joseph Krause & C., 3 a B. Ferreira & C., 1 a E. Goetschel, 2 a A. Pinheiro, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a A. Soares & C., 5 a Arthur de Mattos, 2 a C. de Souza, 2 a O. Bastos & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C., 7 a Companhia Industrial da Chapéos, 2 a L. Guimarães, 3 a Braga & Castro, 10 a Companhia Manufactora de Phosphoros, 2 a G. de Souza Peixe, 1 a . Ribeiro, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Julio Doderlein Guimarães, 1 a M. J. Ribeiro, 2 a C. Halliday & C., 1 a Maia e Silva, 1 a L. A. Salazar Junior, 1 a Prealle & C. 3 a Leite Bastos & C.
Materiaes 44 volumes á Companhia Florestal Agricola.
Oleo 20 barris a Amorim Fernandes & C.
Obras de Metal 2 caixas á ordem.
Papel 5 fardos a Braga & Castro, 13 a Joaquim B. dos Reis, 6 a G. Mattos & C. 7 a Azevedo & C., 12 e 3 caixas á ordem, 1 e 1 a Arthur de Mattos, 1 Ramiro M. da Costa & C. 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Amorim Fernandes & C., 21 fardos a J. Dias.
Papelão 5 fardos a Medeiros Layme & C., 2 a G. Braga & C., 3 a A. Fernandes & C., 1 a Maia e Silva.
Peixes 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.
Porcellana 1 caixa a B. Ferreira & C.
Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C.
Plumas 1 caixa a Julio Doderlein Guimarães.
Queijos 20 caixas a Affonso Taborda, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 18 a M. Joaquim C. Cardoso.
Rolhas 2 fardos a João Rodrigues.
Salitre 10 barricas á ordem
Tintas 20 caixas a Faria Sobrinho & C., 8 a Guimarães Braga & C., 4 a A. P. da Silva & C., 3 a M. J. Campos, 4 á Santa Casa de Misericordia, 20 barricas a Albino Silva & C.
Tapetes 1 fardo á ordem.
Tecidos 11 volumes á ordem, 7 a A. de Britto & C., 1 a Mattos Caminha & C., 1 a J. P. Amaral, 4 a Olinto Jardim & C., 1 a Villela & C., 1 a J. E. Simões, 3 a R. de Carvalho & C., 2 a Guimarães Filhos & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a L. Maia & C., 5 a O. Jardim & C., 4 a A. Campos & Irmãos, 5 a Rodrigues Lima & C., 28 a Bernet & C. 2 a G. Porto, 3 a O. Bastos & C., 1 a A. Moreira & Azevedo, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a J. de S. Mello, 3 a Dias Loureiro & C., 4 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Mendonça Primo, 1 a N. Maia & C., 11 a G. Fernandes & C., 14 a Meill Dietheim & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a A. Maia & C., 2 a Machado & Pereira, 1 a B. Lima & C.
Vidros 3 volumes a B. Ferreira & C., 5 á ordem, 3 a B. & Castro, 2 a C. Halliday & C.
Vinho 3 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C.
Figos 25 caixas aos mesmos,
Roupa 1 caixa á ordem.
Uvas 11 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 11 barris a Abrantes & C.

Exportação

Recife, 15 de Setembro de 1896

Para o exterior
Não houve.
Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para o Rio Grande do Sul, carregaram:
A. C. da Silva, 4,000 côcos, fructa.
M. S. Maia, 6 pipas com 3,060 litros de alcool.
Para Pelotas, carregou:
M. S. Maia, 1 pipa com 520 litros de alcool.
— No vapor inglez «La Plata», para Santos, carregaram:
Pinto Alves & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Loyo & Moreira, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de assucar mascavado.
L. J. Silva Guimarães, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Norte Sul», para S. Paulo, carregaram:
P. Carneiro & C, 1,013 saccos com 60,780 kilos de assucar branco e 783 ditos com 41,637 ditos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Drogas, 25 caixas com 68 litros de vinho medicinal.
— No vapor nacional «Alice», para o Ceará, carregaram:
F. de Barros e Silva, 150 barricas com 8,300 kilos de assucar refinado.
Joaquim de Oliveira Maia, 4 caixas com calçados.
Para o Pará, carregaram:
Guimarães Braga & C., 30 latas com 450 litros de oleo de ricino.
C. A. G. de Castro, 200 barricas com 14,423 kilos de assucar branco.
Joaquim de Oliveira Maia, 1 caixa com calçado.
A. Fernandes & C., 100 barris com 8,700 litros de aguardente.
F. Lemos & C., 18 caixas com 540 litros de oleo de ricino.
José V. Ramos, 3 caixas com 24 litros de cognac, 1 dita com 8 ditos de genebra e 1 dita com 8 ditos de vinho.
— No vapor nacional «Camocim», para Manáos, carregou:
Companhia de Drogas, 3 caixas com 18 litros de vinho medicinal.
— No hiate «Deus te Guie», para Camocim, carregaram:
A. A. Lemos & C., 100 barricas com 7,768 litros de cerveja.
— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:
A. Fernandes & C., 3 caixas com 250 kilos de sabão, 3 barricas com 240 ditos de assucar branco e 10 caixas com 250 ditos de sabão.
Para Mossoró, carregaram:
A. Fernandes & C, 10 caixas com 250 kilos de sabão.
No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram:
T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de cidra, 20 ditas com 200 ditos de genebra e 30 barris com 1,260 ditos de vinagre.
Manoel Miguel da Costa, 17 barricas com 1,132 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 214 ditos de assucar branco.
— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Maranguape, carregaram:
Fonseca Irmãos & C, 20 caixas com 460 kilos de sabão.
Costa Lima & C, 3 caixas com 80 kilos de phosphoros.
— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram:
José S. d'Amaral & C, 2 barricas com 48 litros de cerveja e 20 barris com 1,280 ditos de vinagre.
— Na barcaça «Janaria», para S. Luiz, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão.
— Na lancha «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:
Castro Maia & C, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado 2 caixas com 16 litros de genebra, 1 barril com 40 ditos de genebra e 7 caixas com 150 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 14	674:223$379	
Idem de 15	113:263$320	
		787:486$699
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 14	87:114$839	
Idem de 15	10:731$827	
		97:845$666
Total		885:332$835

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 14	106:633$178
Idem de 15	11:848$106
Total	118:481$284

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 14	15:213$124
Idem de 15	2:092$080
Total	17:305$204

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 15

Santos e escala— Vapor inglez «La Plata,» commandante A. Former; carga varios generos.
Bahia—Patacho inglez «Maryjohns, capitão W. Jolly; carga bacalhau.
Pará—Patacho francez «General Bergé,» capitão F. Gouris; carga varios generos.

Observação
Não houve entrada.

Aviso maritimo

Offertas para comprar a barca ingleza «Emma Payzant,» tal e qual como se acha, com todos os seus pertences, para serem abertas no Consulado de S. M. Britannica, até 2 horas da tarde, sexta-feira, 18 do corrente mez.
Para quasquer outras informações podem ser obtidas de Arthur B. Dallas, n. 10, rua do Commercio, ou do abaixo assignado.
Johon A. Toye,
Capitão da barca ingleza «Emma Payzant».

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 9.845 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
8 compart com mariscos a 150 rs.	1$200
7 ditos com camarões a 150 rs	1$050
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$5 0
4 cargas com milho verde	1$800
2 carga com amendoim	$900
15 cargas com batatas a 450 rs.	5$400
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
8 cargas com diversas a 450 rs	3$600
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
6 cargas com gerimus a 450 rs.	2$700
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
3 carga com canna a 450 rs.	1$350
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
6 cargas com inhame a 450	2$700
2 cargas com louças a 450 r	7$200
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
2 cargas com feijão a 300 rs	$600
9 Suinos a 1$ rs.	9$000
99 lugares a 300 rs.	29$700
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
60 comp. com fazendas a 2$ rs.	120$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
125 comp. com farinha a 600 rs.	75$000
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	571$800
Rendimento do dia 1 a 13	7.576$600
	8.148$400

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$200 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Daniel.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Clasine.
De Terra Nova
Lugar inglez Mionė.
De Pelotas
Lugar norueguense Tisfjora.
Patacho allemão Armiw
Palhabote argentino Alberto Cunha.
De Cardiff
Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotte.
Barca norueguense Guenaré.
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Mabel.
Barca norueguense Paragon.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE SETEMBRO

Malpemene, de Trieste, a 16.
Alagoas, do sul, a 17.
Sceot Istvan, do sul, a 16.
Las Palmas, do sul, a 17.
Magdalena, da Europa, a 17.
Charente, da Europa, a 18.
Colombia, da Europa, a 18.
Itapeaú, do sul, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cintra, da Europa, a 20.
Cordoba, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE SETEMBRO

Rio e Santos Amalfi, a 16, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Magdalena 17, as 12 h.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Maceió e esc. Alagoas, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Malpomene, a 18, as 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Ceará e escala	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	«	Rio de Janeiro	Rio e escala	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Beberibe	Camocim	C. Pernambucana	»
»	Allemão	Amalfi	New York	Pereira Carneiro & C.	»
»	Inglez	Editor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Kaffir Prince	New York	R. J. Fenton	»
»	Portugueza	Maria Amelia	Rio de Janeiro	A' ordem	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalhão.
»	»	Emma Payzant	New Port	» »	Generos.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez	Daniel	Cabo Verde	A' ordem	»
»	Allemã	Elise Linck	New Port	C. Pernambucana	Carvão
»	»	Indra	Corintho	A' ordem	Generos.
»	Hespanhola	Catalina	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxae
»	» »	Maria	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	Generos.
»	Nacional	Victoria	New York	J. de Aquino Fonseca	Graxe.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	«	Arica	Cardiff	Lopes G.º Irmão & C.	»
»	«	Elda	Cardiff		»
»	«	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	«	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	«	Fair Vind	Terra Nova	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Foothell	Pelotas	M. S. Maia & C.	Generos.
»	»	Clutha	Terra Novo	Mendes Lima & C.	»
»	»	Angra	Montevidéo	A' ordem	»
»	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Sr ial	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalqo	»
»	Noaneguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Sueceo	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	«	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Berg	Hamburgo	A' rodem	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»

THEATRO
SANTA ISABEL
—):o:(—
Companhia Mattos & Machado
DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO
Propriedade da Empreza Theatral do Brazil
HOJE !—16 de Setembro—HOJE !

Hoje ! Hoje !
ULTIMA REPRESENTAÇÃO !
MASCOTTE
A banda de musica do 2.° corpo de policia tocarà nos intervallos.

HOJE ! HOJE !
FESTA ARTISTICA DO ACTOR
MATTOS
Dedicado ao Commercio, Academia e Imprensa desta capital.

HOJE
Grande intermedio comico
Nova reforma de seccos e molhados
MATTOS & MACHADO
Duettos, adivinhações, discursos
FIRMA SOCIAL,

Elixir depurativo vegetal
Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottozo, sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristezas e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro à noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra à noite e as de 5 à 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
—
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

EU ERA ASSIM

cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. A. Maia e Silva.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2.° abellião Antonio Ferreira Bretas.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2°. abellião Antonio Ferreira Bretas.

Peitoral de Cambará
Outras inportantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda cuararam-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires, curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes, de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e, sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará.*

OS AGENTES,
Guimarães Braga & C.

—:—

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Fabricas de bebidas alcoolicas
AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, proprietarios das fabricas de bebidas alcoolicas nesta cidade, não podendo, sem grandes prejuizos, continuar a vender os seus productos pelos preços que até agora têm vigorado, attendendo á constante depressão do cambio e ao augmento dos direitos aduaneiros que muito encarecem a materia prima, accrescendo ainda o grande augmento de salarios, alugueis e outras muitas circumstancias como é publico e notorio, tem os mesmos resolvido vender ditos productos a contar do 1° DE SETEMBRO em diante pelos preços abaixo mencionados:

Vinhos de canna conforme vasilhame e qualidade	160$000	a	200$000
Idem de fructas idem, idem, idem	300$000	a	350$000
Vinagre, idem, idem, idem	120$000	a	150$000
Vinhos engarrafados, caixas de duzias	13$000	a	15$000
GENEBRAS:			
Fokin, caixas de duzias refeitas			16$000
Idem, idem, idem, importadas			17$500
Laranja, idem, idem, idem frascos inteiros	7$000	1/2 frascos	11$000
Idem, idem, idem refeitas, frascos inteiros	6$500	1/2 »	10$000
Vida Eterna, idem, idem, idem frascos inteiros	7$500	1/2 »	11$000
Idem, idem, idem, idem, importadas frascos inteiros	8$000	1/2 »	12$000
Saudade de Altona e Hamburgo, idem, idem, 24 1/2 frascos			15$000
Old Tom, idem de duzia refeitas garrafas pretas inteiras	8$000	1/2 g.as pretas	12$000
Idem, idem, idem, importadas, garrafas brancas inteiras	10$000	1/2 » brancas	14$000
Lanterna Magica, idem, idem, idem, idem, idem inteiras	9$000	1/2 » »	13$000
Idem, idem, idem, refeitas, garrafas pretas inteiras	8$000	1/2 » pretas	12$000
Hollanda ou commum, idem, idem, idem, garrafas inteiras	6$500	1/2 »	10$000
Idem, idem, idem, idem, importadas garrafas inteiras	7$000	1/2 »	11$000
Laranja amarga, idem, idem, idem, idem, idem	8$000	1/2 »	12$000
Idem, idem, idem, idem, refeitas, idem, idem	7$500	1/2 »	11$000
Laranjinha, idem, idem, idem, idem, idem	7$500	1/2 »	11$000
Idem, idem, idem, importadas, idem, idem	8$000	1/2 »	12$000
Gotas de ouro, idem, idem, idem, barrilinhos inteiros	12$000	1/2 barrilinhos	15$000
Hesperidina, idem, idem, idem, idem, idem	15$000	1/2 »	18$000
Cognac, de litro e conta, idem, idem, idem	18$000	a	25$000
Licores diversos, idem, idem, idem	12$000	a	20$000
Cydra, idem, idem, idem			16$000
Vermouth	15$000	a	25$000

Todos os demais artigos terão alteração relativa de accordo com a sua natureza e procedencia das principaes materias primas de sua manipulação.

N. B. Nas vendas de 100$000 para cima, se fará desconto de 10 %.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

J. S. Amaral & C.
Coelho Pinto & C.
Tavares Lima & C.
C. A. Van der Linden & Irmãos.
Barbosa & C.
Madeira & C.
Martins Viegas & Filhos
Brandão & Filho.
Antonio Francisco da Costa.
Pinto & C.
João Rodrigues.
Vieira de Andrade & C.
Vicente Costa & C,

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria *n.* 46, 1°. andar, onde dá *consultas* de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE—430

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes mesogia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e residencia no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 la 12 á rua Nova n. ..4 Chamados á rua Bom Jesus n 7—andar. 1I

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

A PEROLA

A PEROLA, ah, não...a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, brandamente, ao sabor das correntes, para a margem opposta do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentis e deliciosas representantes do sexo amavel.

Capricho das Nereidas ?

Despeito de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas ?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitando amorosamente á explendida irradiação da luz de um ceu de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo, os grandes espaços e as aguas lympidas, que se reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim, era-lhe impossivel permanecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas por negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequado a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imperio—de Neptuno !

Que attractivo, que fascinação produz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões ? !...

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jámais deixasse de acariciar sorridentemente a idéa de possuir um collar de perolas ?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação; e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia, si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistopheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindo-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso !...

Na margem opposta do golpho—está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incautos

Cedemos o reclame (e tambem o narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cem velas, interesseiros protectores da carolice piegas.

A' PEROLA !...

A' PEROLA, gentis leitoras, que om assiduidade frequentaes o rgaran de imporio do gosto apurado e da dev alegante !

A' PEROLA !...

AWAY, A' PEROLA !

O seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Perfumarias.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS

E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.

A Perola
61—Rua da Imperatriz —61
Defronte da Padaria Japoneza
DOMINGOS FERNANDES

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me presegairam tens tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos.

Mogy-mirim.

Unica deposito — Drogeria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, manoa externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias a senhoras e dos orgãos genito-urinarios

Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Meceiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, esdo casos de syphilis inveterada, rhmatismo tismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti syphilitico anti-rheumatico.

Dr. J *Pitta de Buiyen.*

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez do Olinda n.60.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garantio ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Barga & C. Rua Marquez de Olinda n° 60.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Pelephone n. 226.

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo em consummbia a paciencia, a bolça e a vida.

Somando o *Elixir de M. Morato*, propagado por D. Calos. sarei completamente e depressa, observando os derectorios.

Realmente é enorme o successo beneficio que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato.*

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. —*Arthur da Cunha e Silva.*

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Madeiros e Cunha.* (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

Elixir M. Morato

. . tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. *Eduardo P Guimarães* (Rio de Janeiro).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. rua Marquez de Olinda n. 60.

8

Longa experiencia com Resultados Satisfactorios é o que diz um facultativo do Pará.

Vos communico que ha já bastante tempo emprego em minha clinica, o vosso preparado «Emulsão de Scott» e asseguro-vos que tenho obtido os mais satisfactorios resultados. Diversos são os casos em que eu a tenho empregado, e seria fastidioso mencional-os.

Sou com estima e consideração.

De V. etc.

(Assignado)

Dr. Luiz Vieira Lima Guimarães.

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.° andar, onde poderà ser procurado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Primeira Directoria. Primeira Secção em 15 de Setembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, José Pinto da Silva Souto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio do Bom Conselho em virtude da lei, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e Escrivão de Orphãos, Residuos e Capellas deste municipio, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Pinto da Silva Souto; pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidas officios á apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificado dos de lingua portugueza, arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus §§, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio, em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente e do qual será remettida copia ao cidadão Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Bom Conselho, 26 de Agosto de 1896.

Eu Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi — Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Luiz Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino, o escrevi.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião de credores da massa fallida de Fernandes Julião & C para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas da lei.

Convoco portanto, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editel e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 12 dias do mez de Setembro de 1896.

Pago nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcalcer, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

EDITAL

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.° districto criminal da cidade do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 13 de Outubro proximo vindouro, ás 10 horas do dia, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14, de Novembro de 1891 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

João Francisco da Costa.
Salustiano Lopes do Rego Barros
Antonio de Oliveira Maia.
Alfredo Ferreira Pinto.
Antonio de Castro Monteiro.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Sebastião Antonio Correia de Albuquerque.
Ismael Cezar Duarte Ribeiro Junior.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.

S. Antonio

João dos Santos Frageso.
José Gomes dos Santos.
Leodegario Antonio de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.
José Cupertino da Silva.
Arthur Talma Espiuca.

S. José

Agostinho José dos Santos Junior.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Antonio Eustaquio Medeiros.
Antonio Albino Patricio.
Rodolpho Pereira Burgos.
José Joaquim Fernandes.

Fernando Marques da Piedade.
Antonio da Silva Pessoa.

Afogados

Antonio Pereira Lagos.
José Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira Ramalho.

Boa Vista

Joaquim Bernardo Falcão.
Antonio Gonçalves Pinto.
Cosme de Abreu Macedo.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa
Herminio Egydio de Figueiredo Junior.

Graça

Bento Benilde José de Souza.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Frederico de Azevedo Maia.

Poço

Cleodon de Aquino.

Varzea

Henrique Machado da Cunha Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do T. do Jury, a rua 15 de Novembro tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districtos respectivos para publica-los e mandar fazer as intimações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de Setembro de 1896.

Subscrevo e assigno.

Eu Bernardino Vieira Cavalcanti, escrivão do Jury o escrivi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, quese acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, não tendo-se inscripto candidato algum ao lugar vago de professor de desenho desta Escola, a Congregação, em face do art. 75 do Regulamento de 12 de Fevereiro do corrente anno, resolveu marcar novo praso de 4 mezes á contar desta data para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1896.

O se retario,
Alfredo Celso Correia de Araujo

EDITAL

Correio Geral

De ordem do cidadão Dr. administrador e para cumprimento do telegramma circular do cidadão director geral dos Correios da Republica, datado de 3 do corrente, faço publico que acha se aberto nesta administração, a contar de hoje, o praso de 30 dias para recebimento de propostas para a conducção de malas destinadas ao interior deste Estado, nos proximos vindouros exercicios de 1897 a 1898, podendo os interessados dirigirem-se a esta Repartição, onde ser-lhes-hão dadas todos os esclarecimentos precisos.

Primeira Secção da Administração dos Correio do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1896.

O 2.° official.
Joaquim Spencer Lopes Nettto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito o commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento de Silva Marque & Companhia, se acha decretada a fallencia de Paulo José Alves & Companhia pela sentença do theor seguinte:

Sentença. Declaro aberta a fallencia do commerciante Paulo José Alves & Companhia, uma vez que não póde ser homologada a concordata que requereu e que soffreu reclamação de Silva Marques & Companhia á folhas 19, segundo dispõe o art. 125 do decreto 917 de 24 de Outubro de 1891, e declarou de accordo com o parecer de folhas 88 verso, fazendo a datar de 28 de Julho ultimo.

Nomeio syndicos aos credores Domingos Pinto de Freitas e Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, que serão intimados deste despacho.

Recife, 11 de Setembro de 1896. Francisco Altino Corrêa de Araujo.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais 2 de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 12 de Setembro de mil oito centos e noventa e seis.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, primeiro escrivão do commercio, o escrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

Edital

Alfandega

GUARDA NACIONAL

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. Inspector são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados para a Guarda Nacional deste Estado, a virem satisfazer os direitos de suas patentes, que se acham n'esta Repartição.

Páo d'Alho

Tenente-Coronel Manoel Barbosa Campello.
Major Pedro Marques de Araujo Pinheiro.
» João Leoncio Alves Cavalcante.
» Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
» Francisco de Barros Silva Castro.
« Francisco Antonio Brayner de Souza.
» José Elysio Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
» Genuino José Addiat ico da Jilva.
» José Francisco da Rosa Junior.
Tenente Vicente Ferreira Pessôa Villa-Nova.
» Severino Gaudencio Furtado de Mendonça.
» João Vieira Gomes dos Santos.
» João Marques de Albuquerque Maranhão.
Alferes Joaquim Francisco da Rosa.
» Vicente Garcino Gomes Martins.
» Paulino Francisco de Souza.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos,

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser do exame pelos interessados.

ásSãonsulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologito Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto deu annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.° Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.° Folha corrida;

3.° Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

Ultima convocação

Assembléa geral, domingo, 20 do corrente ao meio-dia, para eleição da nova directoria. Funccionará com o numero de socios que comparecer.

Companhia

FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia que estiverem no goso de seus direitos, a se reunirem no seu escriptorio na rua da Aurora, no dia 30 do corrente mez, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer fiscal, e julgarem as respectivas contas; assim como elegerem a commissão fiscal, que tem de funccionar no seguinte anno.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

O director-secretario,
Antonio Minervino de Moura Soares.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos interessados estabelecidos no municipio do Recife, que tendo sido mantida pela junta do Tribunal do Thesouro a distribuição feita por esta directoria, do imposto de repartição relativamente a nossa classe, e que em vista do edital mandado publicar pela Recebedoria do Estado sob o n. 26, devem os Srs. contribuintes satisfazer o referido imposto no praso de 3 dias, o qual finda no dia 20 do corrente, afim do não incorrerem na multa.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, 12 de Setembro de 1896.

O secretario,
Joaquim Martins de Castro.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Companhia do Beberibe

De novo lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que é prohibido deixar sahir agua de dentro da casa que gosa da concessão, quer em ramal, pelo que pagará a multa de 100$000, quer em vasilhas, em cujo caso a multa será de 50$000.

Arsenal de Guerra

NOVA CONCURRENCIA, A' VISTA, DE ARTIGOS DE FARDAMENTOS

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhã, para o fornecimento, a vista, dos mesmos artigos de fardamento annunciados para as sessões do mesmo conselho de 3 e 11 deste mez e constantes da relação existente nesta Secretaria, a disposição dos negociantes que quizerem concorrer ao fornecimento de taes artigos destinados aos corpos do exercito.

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma sómente uma especie de fazenda e não englobados todos os artigos em uma proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sugeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar a assignar o termo de contracto e as de 10 e de 20 % de que trata os arts. 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará, no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de Setembro de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

— Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns. 1 229 e 1,233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, faço a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 14 de Setembro de 1896.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1° de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas 50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,
Director-gerente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso.
Director Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa e situado na rua do Ipiranga freguezia S. José, trata no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente-coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

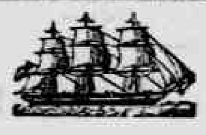
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão-adjunto.

MARITIMOS

Camocim

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUIE

Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.



Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino até o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colombia

COMMANDANTE PRAUD

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Amalfi

E' esperado de New York até o dia... do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda-se trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

VAPOR

Norte e Sul

Seguirá brevemente para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 1 de Outubro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

Entrará no porto

E' esperado.. da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentaram na vespera da chegada do vapor para tomaram as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Delfino Gouveia & G.

42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor nacional

Santelmo

E' esperado do sul segunda-feira, seguindo para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto-alegre e Montevidéo depois da demora necessaria.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio - 6
1.° andar

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O VAPOR

Alagoas

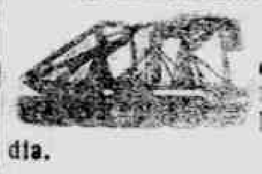
Commandante Florindo Dias

E' esperade do sul até o dia 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor

Espirito Santo

Commandante O. J. Carneiro



E' esperado dos portos do norte no dia 20 do corrente, e seguira para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & G, Limited,

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Para o Pará
Zêus

O patacho sueco «Zêus», a sahir dentro de poucos dias para o Pará, acceita carga a frete reduzido.

A tratar no escriptorio da Companhia de Polvora, á rua do Commercio n. 6.

Norddentscher Lloyd
O vapor allemão
Wartburg

Espera-se da Europa até o dia 25 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

LEILOES

Leilão

Da casa da travessa de João de Barros n. 8' penhorada a Epiphanio da Silva Magalhães.

Da dita n. 2 B e a Dous Irmãos, penhorada a André Vital Alves.

O terreno em que existio a casa n. 75 da rua do Coronel Suassuna, penhora o a Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.

A casa da rua Imperial ne 254 A, penhorada a Florinda Maria de Jesus.

A dita da travessa do Lourenço n. 6, penhorada a Honorata Josepha do Espirito-Santo.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Bom Jesus n. 45

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda

Em continuação

Uma armação e balcão do estabelecimento da rua do Visconde de Inhauma n. 75, penhorados a Castanha Domingos & C.

Um fiteiro, 4 cadeiras e 1 mesa existentes no largo de S. Pedro n. 1, penhorados a Luiz Francisco das Chagas.

Duas armações, sendo 1 envernisada e a outra ingleza, 1 relogio e 1 candieiro, existentes á rua Duque de Caxias n. 25, penhorados a F. de Paula Mafra.

Um cofre de ferro que se acha á rua de Pedro Affonso n. 34, penhorado a Arthur Balbino dos Santos.

A armação de amarello e 2 fiteiros, existentes á rua do Imperador n. 12 A, penhorados a Walfrido & Duarte.

Dez taboas de amarello e 1 sofá existentes e rua da Conceição n. 6, penhorados a João Ferreira de Oliveira.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa terrea n. 6 B, sita á 2ª travessa do Villaça, pertencente a executada Maria Ponciana da Conceição.

Uma dita n. 19 á rua de Domingos José Martins, pertencente ao executado Francisco José dos Passos Guimarães.

Uma dita n. 4 á rua da Gamelleira, freguezia de S. José, pertencente ao executado Manoel Coelho da Silva.

Sexta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda, levará a leilão as casas acima mencionadas, penhoradas por execução da Fazenda do Estado, as quaes serão vendidas a quem maior lance offerecer, podendo desde já serem examinadas.

Agente Oliveira
Leilão

Da armação e balcão, existentes no estabelecimento n. 56 á rua do Visconde Inhauma, pertencentes aos executados Farias & C.

Um terreno onde foi edificada a casa n. 16 na Estrada de Apipucos, freguezia do Poço, pertencente ao executado Pedro de tal.

Sexta-feira, 18 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda, venderá em leilão a quem mais der, a armação e terreno acima mencionados, podendo desde já serem examinados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario»—á tratar no escriptorio.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 1 ... e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Vaccas mistiças, de tourino e inglez novos, vende-se em Afogados, rua Direita n. 2.

— Vende-se um bom terreno com 457 palmos de frente e 200 de fundo, confronte a fabrica de tecidos da Torre. Tambem se retalha. A' tratar no pateo da Penha n. 25, carvoaria.

— A escola publica estadoal da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora Luiza Eudoxia Baptista, acha-se funccionando á rua das Flores n. 18.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se cas

Tristão Corrêa de Araujo

Benedicto Corrêa de Araujo, Luiza Candida Corrêa de Araujo, Eliseu Jacome de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu presado irmão, sobrinho e primo, Tristão Corrêa de Araujo, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se gratos desde já a todos que se dignarem a comparecer.

Maria da Penha de França Gouvêa

O desembargador Antonio Henrique de Almeida convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua presada sogra, D. Maria da Penha de França Gouvêa; acto que terá logar no dia 17 do corrente, 1º anniverrario do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Bento da cidade de Olinda.

Theresa de Mesquita Wanderley

Clementino de Mesquita Wanderley, sua mãi, irmãos, tios e sobrinhos, agradecendo a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua sempre lembrada esposa, nora, cunhada, sobrinha e tia, Theresa de Mesquita Wanderley, de novo os convidam para assistirem ás missas que por alma da mesma finada serão celebradas quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Santo Antonio e de Afogados.

MARIA DO CARMO ALVES DIAS

Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos e Manoel José Rodrigues, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Gravatá, de sua irmã e tia, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, ficando summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

Anna Mendonça da Silva Rego

Julio de Mendonça convida ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da cidade de Serinhaem, ás 9 horas da manhã de 19 do corrente mez, trigesimo dia do fallecimento de sua irmã Anna Mendonça da Silva Rego, e desde já agradece aos que comparecerem.

Maria de Jesus Pontes Leal

Fernando Leal, sua mãi Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, Irinêo Francisco de Pontes, seus filhos José Nicomedes de Pontes Sobrinho, João Guilherme de Pontes, Caetano Guilherme de Pontes, Tirco de Pontes, Pedro de Pontes, Guilhermina de Pontes, Joanna de Pontes, Ignez de Pontes e Irine de Pontes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua extremosa esposa, nóra, filha e irmã, Maria de Jesus Pontes Leal, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, 7º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Guilherme Meier, Rodolpho Meier e Antonieta Meier, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de sua presada mãi, D. Maria Modesta Bourgard Meier, agradecendo antecipadamente.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL
Que se extrahirá a 19 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Aluga-se

A' rua D. Maria Cesar n. 37, um 1º andar e sotão, com grandes commodos: á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras, tratará á das Flores n. 25 mutirarai

Vaccas crioulas

Vende-se 3 vaccas crioulas, paridas de novo, 2 novilhas tourinas e 1 boi especial para carroça: para ver e tratar, no sitio em frente a capella de Belém.

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succᵉˢ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO com QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24 Old Bond Street, LONDRES

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

Desde 1896
OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA
Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND
11, place de la Madeleine
PARIS
Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

Bolsa perdida

Dá-se 100$000 de gratificação a quem achou uma pequena bolsa contendo diversos objectos de ouro e um mólho de chaves.

Faz-se somente questão pela entrega das chaves, á tratar na cocheira do Recife, a rua da Guia.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Pobreza do Sangue
PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e Cª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Vende-se

Vaccas da terra, paridas de novo, e 2 cavallos, á tratar no becco do Espinheiro n. 5, das 8 horas da noite.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, Rua La do Rosario n. 40.

Feitores

Precisa-se de dous homens para serviço da campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e olhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para compras, mandados e mais serviços de casa de pequena familia, na rua do Imperador n. 23 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 33 Capunga.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados, com padaria e refinação, todo na mesma casa em um logar perto desta cidade, ponto de estrada de ferro, garantindo-se a continuação do aluguel do predio ao comprador.

Estabelecimento que tem optima freguezia.

A causa da venda se dirá verbalmente ao comprador.

A pessoa que pretender dirija-se nesta cidade á travessa da Madre de Deus n. 21, armazem de estiva e no caes do Apollo n. 47, armazem de farinha de trigo, que achará com quem tratar.

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

Ama

Para lavar, engommar e andar com crianças precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afogados.

No Bello Jardim

Vende-se duas casas de tijollo, novas, pela sua posição proprias para estabelecimento e moradia, sitas ao entrar das ruas, annexas uma a outra, tem uma 24 palmos de frente, quarto com armação para negocio, sala de visita, 4 quartos sala de jantar, cosinha com fogão, 2 portas de frente, 2 ditas e 2 janellas no oitão, quintal murado e secreta: a segunda tem 24 palmos de frente, sala de visita, 3 quartos, sala de jantar, cosinha com fogão, 2 janellas de frente, 2 ditas e 3 portas no oitão, quintal murado e secreta.

Está proximo a chegar no povoado o trem da estrada de Caruarú.

A' tratar com o capitão Jóca, no Bello Jardim, ou em Lagôa de Gatos com o tenente-coronel João Hygino de Souza Serodio.

Criado

Precisa-se de um que seja de bôa conducta na Marquez do Herval n. 136 loja de ... mos

Vende-se

Uma refinação na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, á tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada e de algum capital, na rua do Rozario da Boa-Vista n. 51: garante-se a chave. Quem a pretender, dirija-se á mesma casa.

Aluga-se

Um 1º andar do sobrado n. 5, á rua de D. Maria Cesar, com bastantes commodos e com agua; á ver as chaves á rua Domingos José Martins n. 50.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna, na rua de Hortas n. 27, taverna.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma no largo do Paraizo n. 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro no becco do Padre n. 28, hotel.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saloia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicorea
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N·

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na praça Tiradentes n. 2.

Aproveitem!!

Uma pessoa que retira-se para fora, vende uma mobilia entalhada, de pão carga, 1 cama franceza, moderna, 1 toillett, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 5 cadeiras de junco, 1 guarda louça, quadros, jarros lanternas, candieiros de kerosene e louças: a um só comprador, ou de per si cada peça, na rua das Nymphas n. 14 A.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

ELIXIR
e
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— **Rugas**

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22---Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mocóca.

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar

ESCRIPTORIO
DE

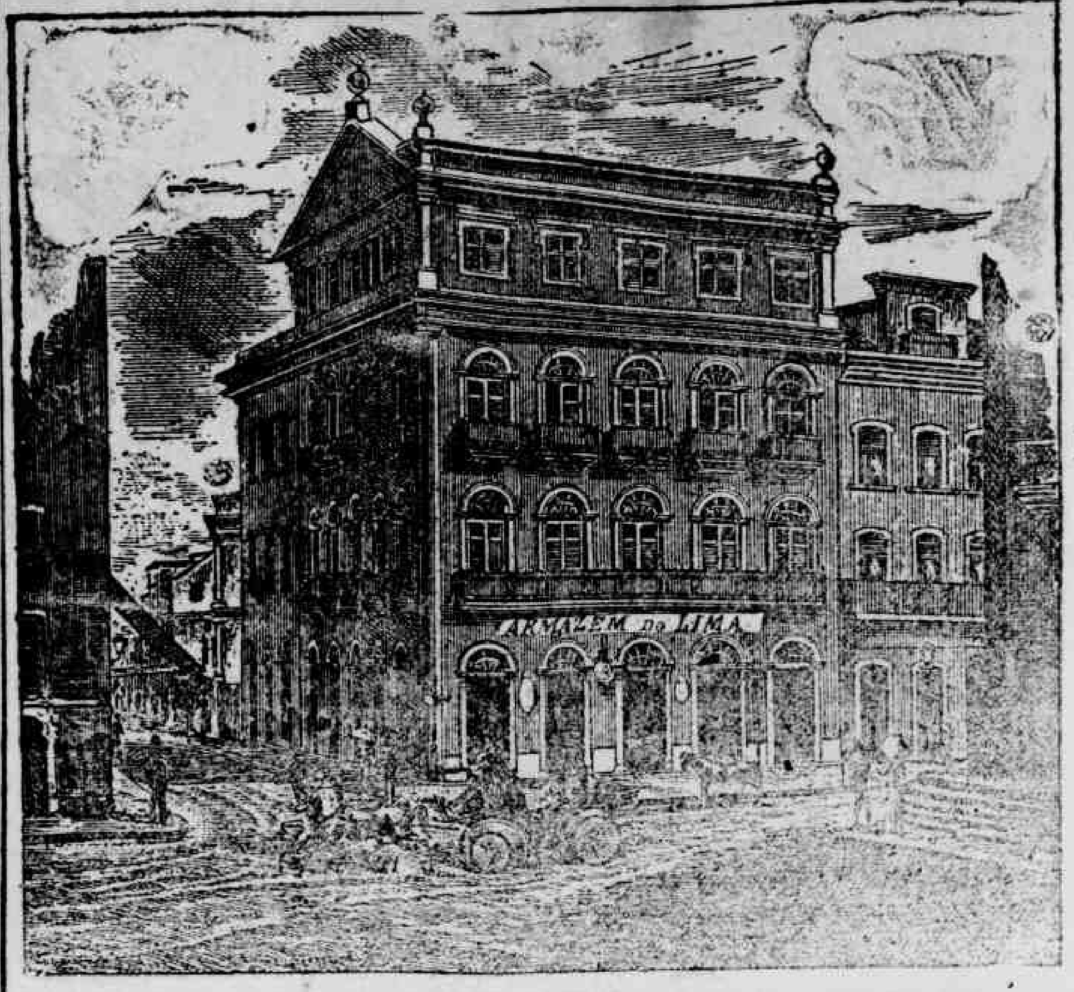
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos còmpletos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.



LOJA DO POVO

Em liquidação continua a vender muitos artigos por preços sem competencia pelo que chama a attenção das Exmas Familias para a lista abaixo mencionada A SABER·

Cachemiras de lã com duas larguras, a 1$000 o covado
Crepons de pura lã a 600 rs. o covado e de 1$200
Mantilhas de seda a 3$000 uma
Ditas de algodão todas as cores a 2$500 uma
Morim para noivas a 4$500 e 5$000 a peça
Roupa de banhos salgados para homens e para senhoras
Camizas brancas para homem a 6$000 a duzia, de linho
Casemiras pretas e de cor para costumes a 3$000 e 4$000 o covado.
Meias pretas cruas e de cores para senhoras e homens a 12$000 a duzia.
Camisas de meia de lã para senhoras a 60$000 a duzia
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Cortinados de crochet e cambraia para todos os preços
Explendido sortimento de sedas brancas e de cores
Sergelins de todas as cores a 400 rs. o covado.
Madapolão especial para senhoras com 24 jardas a 12$000 a peça.
Bramantes de linho 4 larguras a 3$500 o metro
Atoalhados brancos e de cores para mesa a 3$000 o metro.
Camisas de flanella francezas a 6$000 a duzia
Redes para dormir de 6$000 até 30$000
Panno de linho para colxões a 2$200 o metro
Hollanda parda de linho para vestidos e roupa de creança a 600 o covado.
Cachemiras para vestidos com 2 larguras a 1$500 o covado é barato
Madapolão americano a 10$000 a peça 24 jardas
Baeta azul para roupa de banho a 1$600 o covado 2 larguras
Panno de linho para ceroulas, esguião, bretanhas, punhos, collarinhos, toalhas de felpo, ceroulas
Setinetas, sobretudo de uma e duas vistas
Cobertas de ganga e cretone a 5$000 uma
Cobertores americanos brancos e de cor a 2$500, 4$000 e 6$000 um
Casenetas para roupa de creanças a 500 rs. o covado
Sortimento completo em flanellas para camisas e vestidos
Vestuarios de Jersey para meninos a 1$000 um e muitos outros artigos que estão a disposição dos Srs. compradores. NA

LIQUIDAÇÃO

DA RUA 1.º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robsson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

BOMBAS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da

QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.

Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1--RUA BARAO DA VICTORIA--3

Telephone 323

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosos, satisfaz aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente irvalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt bannos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

FOLHETIM 8

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

PRIMEIRA PARTE

V

O INTERROGATORIO

(Continuação)

— Eu estava esperando que o senhor acabasse... declarou tranquillamente o magistrado.

E depois de ter tossido:

— Sabe que accusação pesa sobre sua cabeça?

— Accusação infame, senhor! accusação grotesca! e contra a qual protesto com todas as forças da minha indignação.

— Está no seu direito. O senhor é accusado de ter, na noite de 9 para 10 de Dezembro corrente, assassinado o Sr. duque de Amfreville e um tal Domingos, seu intendente.

— E' uma loucura! declarou peremptoriamente Sorandal com um movimento de hombros. Quem é que me accusa? Ao que me consta attentaram contra a minha liberdade por causa de uma criança... Então?

— Desejo muito que o senhor demonstre o engano em que labora a justiça... disse vivamente o magistrado. Estou aqui para o ouvir... Mas vamos por parte, eu lhe peço.

— Seja, disse Sorandal, acalmando-se.

O juiz tomou os papeis, que estavam sobre a secretária, e perguntou:

— O senhor é o proprio Sorandal?

— Exactamente; chamo-me Henrique de Sorandal.

— Onde nasceu?

— Em Bordéos, no anno de 1852.

— Bem. Faço-lhe estas perguntas por uma simples formalidade; tenho aqui os autos...

— Os autos?...

— Esquece-se de que somos conhecidos velhos?... Admira que me não houvesse reconhecido!... Entretanto, não é a primeira vez que se senta nessa cadeira...

— Ah! sim, fez Sorandal, como quem de repente se lembra, por occasião da questão dos canaes da Durance... O senhor é quem era o juiz?

— Eu mesmo.

— Não me lembrava, creia... Em todo o caso, desde que vem recordar essa historia, sabe, melhor que ninguem, que a minha innocencia foi solemnemente reconhecida...

— Sei que na ausencia de provas materiaes assignei uma ordem de trancamento do processo...

— Ficou demonstrado que eu tinha sido victima dos commanditarios da empreza...

— Bem. De resto, não estamos aqui para tratar de cousas velhas. Nessa época, não lhe devo occultar, recolheram-se más informações contra o senhor...

— Informações da policia, disse Sorandal com desdem.

— Sim... Dando-o como crivado de dividas, sem meios de subsistencia, vivendo de expedientes...

— Occupava-me com a Bolsa...

— E' isso... Emfim, ha tambem uma historia de duelo em que o senhor fez um papel activo... Mas não se trata disso... Foi official?

— Tenente.

— Sahio de S. Cyro em 1873, disse o Sr. Curtelin, que compulsava os autos; servio cinco annos no 84º de linha e dous annos no 71.º

— Nada mais certo.

— Foi riscado do exercito após um conselho de investigação.

Ainda uma vez Sorandal sacudio os hombros.

— Eu tinha dividas, declarou... Cinco ou seis mil francos de dividas. Eis tudo. Censuravam-me por ter amantes e levar a vida o mais alegremente possivel. Nada disso, porém, fere a honra. Estava incompativel com o meu coronel.

— Bem. Quando deixou a farda, tinha seus vinte e oito annos. Póde dizer-me o que fez?

— Atirei-me a varias especulações.

— Mas não possuia fortuna: ao contrario; de modo que, apresentando-se occasião para um bom casamento...

— Casei-me, entrando para a familia do Sr. de Amfreville.

— Sim?

— Sim. A mãi de minha mulher, a Sra. de Trialmont, era sobrinha do Sr. de Amfreville.

— Então tornou-se sobrinho por alliança do Sr. de Amfreville.

— Exactamente.

— Essa união com a menina Gertrudes de Trialmont não foi feliz; a dar credito nos esclarecimentos que ahi tenho, o dote—trezentos mil francos—foi logo dissipado pelo senhor, e sua mulher abandonada e sem recursos, succumbio de desespero...

— O senhor allude, respondeu Sorandal, cuja physionomia adquirio certa emoção, á época mais dolorosa da minha vida... Deplorei, mais que ninguem, o fim prematuro da Sra. de Trialmont... da Sra. de Sorandal... Mas, ai de mim! nessas questões conjugaes, quem póde dizer de que lado estão os erros? Quem ousaria julgar?

— Confesse que não me atreveria, respondeu gravemente o Sr. Curtelin; deixemos repousar o cadaver da Sra. de Sorandal... Era-me necessario recapitular, por alto, a sua vida passada. Continuemos... Conhece outros parentes do Sr. de Amfreville?

— Creio que não existem. A familia de minha mulher extinguio-se toda.

— ... Nem primos, nem sobrinhos?

— Que eu conheça, não, respondeu friamente Sorandal.

O juiz encarou-o attentamente; o interrogatorio chegava ás questões mais importantes.

— De sorte, disse o juiz, que, se o Sr. de Amfreville houvesse morrido *ab intestato*, sem outro herdeiro, toda a sua fortuna caber-lhe-hia...

— A hypothese é inadmissivel, respondeu Sorandal, com a voz muito calma; o Sr. de Amfreville deixaria a sua fortuna aos pobres, aos hospitaes, ao Estado... Seus papeis devem ter sido inventariados.

— Eu mesmo procedi a essa operação.

— E não encontrou testamento?

— Ainda não.

— E' estranho! Procurou mal.

— Mas, tornou o juiz, por que diz que o Sr. de Amfreville, se houvesse feito testamento, tel-o-hia desherdado?

— Porque mais de uma vez propalou essa intenção... Não gostava de mim, tendo muitas vezes me maltratado; eu o perdôo, agora que está morto, coitado...

O Sr. Curtelin guardou silencio um instante.

— Na verdade, pensava, ahi está um homem incomprehensivel!... Diante de tão graves accusações mostra uma presença de espirito extraordinaria... exprime-se com facilidade... não vacila... estaremos, com effeito, enganados?

Mas, fazendo um esforço, o magistrado continuou:

— Estava mal com seu tio?

— Elle me havia prohibido de apparecer em sua casa: obedeci.

— Não presume qual fosse a causa dessa aversão?

— O Sr. de Amfreville, illudido por falsas historias, persistia em suppôr-me responsavel pela morte de sua sobrinha Gertrudes, a quem adorava.

E Sorandal ergueu os olhos para o céo.

— Esteve muito tempo sem ver o Sr. de Amfreville? perguntou o juiz.

— Annos.

— E como se explica que, precisamente na vespera de sua morte, o senhor fosse vel-o em Pierrefite?

— Eu não podia adivinhar que era vespera de sua morte, mas sabia bem que era a vespera da minha partida... Cansado da existencia que levo aqui... e que o senhor censurou... tomei a resolução de tentar fortuna na America... Offerecem-me um lugar no Colorado... Eu já havia feito todos os preparativos: vendi meus moveis, tomei lugar a bordo do navio *Borgonha*, mas pensei que não seria correcto deixar a França... talvez para sempre... Em minha idade, quando a gente se expatria, deve renunciar a esperança de voltar... sem despedir-me de meu unico parente... Fiz a viagem a Pierrefite.

— Tenho ahi, interrompeu o Sr. Curtelin, o depoimento de uma das criadas do castello, que involuntariamente assistio á sua conversa com o Sr. duque de Amfreville.

— Não ha necessidade de recorrer ao testemunho dessa menina. Encontrei o meu tio e seu velho homem de confiança, Domingos, no terraço do castello. O Sr. de Amfreville recebeu-me como eu já o esperava; mas vinha cumprir um dever; pedi a meu tio que me estendesse a mão: recusou; cumprimentei-o e sahi.

— Voltou directamente a Pariz?

— Sem duvida. Quer os detalhes dos factos que se seguiram á entrevista até o momento em que tomei, na gare de S. Lazaro, o trem do Havre?

— Se me faz favor...

— Pois bem. Tenho tudo na memoria... Ao deixar o Sr. de Amfreville, voltei a pé a Pierrefite, onde tomei o trem para Pariz. Desembarquei na estação do Norte ás sete horas. Dirigi-me á praça da Magdalena, onde jantei em companhia de dous amigos, Srs. Galabrun e Biberprey. Depois fui com elles ao Novo-Circo; deixei-os ás dez e meia.

Aqui Sorandal parou um instante; mas logo tornou:

— Voltei á casa.

No dia seguinte de manhã embarquei minhas malas n'um fiacre e dirigi-me á estação de S. Lazaro. Cinco horas depois estava no Havre.

(Continua).

Typographia do *Diario*